

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	19
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	919.034
Preferenciais	0
Total	919.034
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.381
Preferenciais	0
Total	11.381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	15.282.655	15.020.312
1.01	Ativo Circulante	4.088.273	3.883.551
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	805.980	372.029
1.01.02	Aplicações Financeiras	284.283	456.480
1.01.03	Contas a Receber	1.113.591	1.220.462
1.01.03.01	Clientes	1.061.260	1.005.381
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.005.421	947.155
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	55.839	58.226
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	52.331	215.081
1.01.03.02.01	Valores a Receber	17.617	8.585
1.01.03.02.02	Valores a Receber de Partes Relacionadas	34.714	206.496
1.01.04	Estoques	1.377.155	1.305.008
1.01.06	Tributos a Recuperar	294.704	376.386
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	294.704	376.386
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212.560	153.186
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	104.169	104.278
1.01.08.03	Outros	108.391	48.908
1.01.08.03.02	Demais Créditos	108.391	48.908
1.02	Ativo Não Circulante	11.194.382	11.136.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.382.850	1.364.730
1.02.01.04	Contas a Receber	158.410	160.214
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	103.443	105.858
1.02.01.04.03	Outras Contas a Receber Partes Relacionadas	54.967	54.356
1.02.01.07	Tributos Diferidos	757.870	753.525
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	757.870	753.525
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	466.570	450.991
1.02.01.10.03	Depósitos Vinculados	123.313	129.670
1.02.01.10.04	Créditos com Plano de Previdência	79.671	78.339
1.02.01.10.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	192.845	192.996
1.02.01.10.06	Ativos de Direito de Uso	63.013	42.151
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	7.728	7.835
1.02.02	Investimentos	5.731.196	5.627.719
1.02.02.01	Participações Societárias	5.731.196	5.627.719
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.098.629	2.123.250
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.496.220	3.368.526
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	84.697	83.048
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	51.650	52.895
1.02.03	Imobilizado	3.384.190	3.441.341
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.732.604	2.737.036
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	651.586	704.305
1.02.04	Intangível	696.146	702.971
1.02.04.01	Intangíveis	696.146	702.971
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	1.299	1.674
1.02.04.01.03	Softwares, Marcas e Patentes	379.458	385.908
1.02.04.01.04	Goodwill na Aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.04.01.07	Goodwill de Empresa Incorporada em 2012	2.402	2.402
1.02.04.01.08	Goodwill - Cerâmica Urussanga	92.944	92.944
1.02.04.01.09	Goodwill - Massima Revestimentos Cerâmicos	6.110	6.110
1.02.04.01.10	Goodwill - Cecrisa Revestimentos Cerâmicos	168.430	168.430

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	15.282.655	15.020.312
2.01	Passivo Circulante	3.170.767	2.598.101
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	151.538	177.460
2.01.02	Fornecedores	1.432.643	1.488.250
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.357.865	1.384.050
2.01.02.01.01	Fornecedores	649.498	700.273
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	235.880	175.844
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	472.487	507.933
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	74.778	104.200
2.01.03	Obrigações Fiscais	109.355	112.550
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	826.022	331.757
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	731.994	292.300
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	337.113	287.116
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	394.881	5.184
2.01.04.02	Debêntures	94.028	39.457
2.01.05	Outras Obrigações	651.209	488.084
2.01.05.02	Outros	651.209	488.084
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	835	845
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	305.415	349.356
2.01.05.02.05	Contas a Pagar a Partes Relacionadas	212.595	16.997
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	108.714	100.967
2.01.05.02.07	Passivos de Arrendamento	23.650	19.919
2.02	Passivo Não Circulante	5.196.851	5.575.377
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.192.955	4.588.793
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.695.468	3.091.381
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.695.468	2.678.700
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	412.681
2.02.01.02	Debêntures	1.497.487	1.497.412
2.02.02	Outras Obrigações	768.453	748.221
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	387.299	386.619
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	387.299	386.619
2.02.02.02	Outros	381.154	361.602
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	22.430	22.995
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	121.122	121.572
2.02.02.02.05	Partes Relacionadas	0	576
2.02.02.02.07	Passivos de Arrendamento	43.908	26.928
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	193.694	189.531
2.02.04	Provisões	235.443	238.363
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	235.443	238.363
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	71.087	74.220
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	89.263	90.309
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	75.093	73.834
2.03	Patrimônio Líquido	6.915.037	6.846.834
2.03.01	Capital Social Realizado	4.362.366	4.362.366
2.03.01.01	Capital Social	4.370.189	4.370.189

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações (-)	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	540.914	409.684
2.03.02.07	Reservas de Capital	413.203	408.142
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	127.711	1.542
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.221	32.228
2.03.04	Reservas de Lucros	1.283.689	1.230.336
2.03.04.01	Reserva Legal	2.726	59
2.03.04.02	Reserva Estatutária	973.532	922.846
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	420.959	420.959
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-113.528	-113.528
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	695.847	812.220

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.677.544	1.603.618
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.242.949	-1.292.914
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-1.242.949	-1.292.914
3.03	Resultado Bruto	434.595	310.704
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-229.655	-157.804
3.04.01	Despesas com Vendas	-241.342	-255.726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.505	-64.600
3.04.02.01	Despesas administrativas	-54.747	-60.130
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.758	-4.470
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.364	648
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	73.556	161.874
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	204.940	152.900
3.06	Resultado Financeiro	-160.285	-169.962
3.06.01	Receitas Financeiras	61.808	56.431
3.06.02	Despesas Financeiras	-222.093	-226.393
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.655	-17.062
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.691	63.004
3.08.02	Diferido	8.691	63.004
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.346	45.942
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	53.346	45.942
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0588	0,0568
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0586	0,0567

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	53.346	45.942
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-116.373	-153.150
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	-130.813	-186.128
4.02.04	Instrumentos financeiros	8.234	16.718
4.02.05	Equiv. patrim. s/ abrangente de controladas	6.206	16.260
4.03	Resultado Abrangente do Período	-63.027	-107.208

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	290.539	-189.531
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	278.591	96.609
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	44.655	-17.062
6.01.01.02	Depreciação e amortização	95.044	87.878
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	192.814	173.329
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-73.556	-161.874
6.01.01.06	Provisões / reversões e baixa de ativos	5.775	7.836
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	11.739	4.980
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	2.120	1.522
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.963	-239.648
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-72.324	-20.077
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-66.412	-89.695
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	31.794	-42.925
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	-20.161	-110.737
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	-25.922	-13.903
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	130.102	35.373
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições a recuperar	81.833	57.917
6.01.02.08	Aumento (redução) impostos e contribuições	-3.195	-25.752
6.01.02.10	Aumento (redução) depósitos vinculados	6.357	1.373
6.01.02.11	Aumento (redução) participações estatutárias	-16.882	-18.849
6.01.02.12	Aumento (redução) provisões para contingências	-11.227	-12.373
6.01.03	Outros	-22.015	-46.492
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-22.015	-46.492
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	205.912	174.352
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-21.349	-70.945
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-190	-141
6.02.03	Aumento de capital em controladas e coligadas	-29.716	-10
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	75.000	130.000
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	2.679	0
6.02.08	Aplicações financeiras/ Resgate	179.488	120.402
6.02.13	Adto. para futuro aumento de capital em controlada	0	-4.954
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.500	-32.181
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-14.392	0
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-8.904	-7.676
6.03.06	Pagamentos de derivativos de dívida	-39.204	-24.505
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	433.951	-47.360
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	372.029	182.687
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	805.980	135.327

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.362.366	409.684	1.230.336	0	844.448	6.846.834
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.362.366	409.684	1.230.336	0	844.448	6.846.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	131.230	0	0	0	131.230
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	5.061	0	0	0	5.061
5.04.11	Variação da porcentagem de participação	0	126.169	0	0	0	126.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.346	-116.373	-63.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.346	0	53.346
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-116.373	-116.373
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-130.813	-130.813
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	6.206	6.206
5.05.02.07	Instrumentos financeiros	0	0	0	0	8.234	8.234
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.353	-53.346	-7	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7	-7	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	2.667	-2.667	0	0
5.06.11	Transferência para reservas	0	0	50.686	-50.686	0	0
5.07	Saldos Finais	4.362.366	540.914	1.283.689	0	728.068	6.915.037

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.036	2	0	0	3.038
5.04.08	Liquidação Plano de incentivo de longo prazo	0	0	2	0	0	2
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	3.036	0	0	0	3.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.942	-153.150	-107.208
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.942	0	45.942
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153.150	-153.150
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-186.128	-186.128
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	16.260	16.260
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	16.718	16.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.043	-45.942	-101	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	101	-101	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	43.746	-43.746	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	2.297	-2.297	0	0
5.07	Saldos Finais	3.362.366	380.103	2.280.201	0	850.060	6.872.730

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.088.667	2.017.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.077.657	1.983.606
7.01.02	Outras Receitas	8.320	11.018
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	14.429	27.629
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.739	-4.980
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.507.275	-1.571.159
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.298.328	-1.321.577
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-211.888	-251.022
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.941	1.440
7.03	Valor Adicionado Bruto	581.392	446.114
7.04	Retenções	-95.044	-87.878
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-95.044	-87.878
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	486.348	358.236
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.364	218.305
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	73.556	161.874
7.06.02	Receitas Financeiras	61.808	56.431
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	621.712	576.541
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	621.712	576.541
7.08.01	Pessoal	221.186	247.370
7.08.01.01	Remuneração Direta	164.089	190.655
7.08.01.02	Benefícios	43.457	43.100
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.156	13.117
7.08.01.04	Outros	484	498
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	116.171	56.852
7.08.02.01	Federais	112.464	52.423
7.08.02.02	Estaduais	0	1.299
7.08.02.03	Municipais	3.707	3.130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	231.009	226.377
7.08.03.01	Juros	221.334	220.043
7.08.03.02	Aluguéis	9.675	6.334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.346	45.942
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	53.346	45.942

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	19.675.362	19.000.785
1.01	Ativo Circulante	6.734.540	6.048.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.764.335	2.178.462
1.01.02	Aplicações Financeiras	366.898	350.538
1.01.03	Contas a Receber	1.217.407	1.125.102
1.01.03.01	Clientes	1.161.112	1.083.500
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.105.749	1.031.511
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	55.363	51.989
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	56.295	41.602
1.01.03.02.01	Valores a receber	42.662	28.121
1.01.03.02.02	Valores a receber Partes Relacionadas	13.633	13.481
1.01.04	Estoques	1.767.389	1.761.371
1.01.06	Tributos a Recuperar	386.815	456.776
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	386.815	456.776
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	231.696	175.852
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	104.415	104.524
1.01.08.03	Outros	127.281	71.328
1.01.08.03.02	Demais créditos	127.281	71.328
1.02	Ativo Não Circulante	12.940.822	12.952.684
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.420.634	5.353.215
1.02.01.04	Contas a Receber	189.365	188.063
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	134.398	133.707
1.02.01.04.03	Outras Contas a Receber Partes Relacionadas	54.967	54.356
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.075.735	3.044.361
1.02.01.07	Tributos Diferidos	746.035	739.579
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	746.035	739.579
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.409.499	1.381.212
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	146.837	152.646
1.02.01.10.04	Créditos com plano de previdência	89.190	87.343
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	196.673	197.020
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	831.594	798.891
1.02.01.10.07	Títulos e valores mobiliários	145.205	145.312
1.02.02	Investimentos	2.418.841	2.411.667
1.02.02.01	Participações Societárias	2.418.841	2.411.667
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.282.494	2.275.724
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	84.697	83.048
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	51.650	52.895
1.02.03	Imobilizado	4.275.592	4.354.675
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.590.449	3.619.541
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	685.143	735.134
1.02.04	Intangível	825.755	833.127
1.02.04.01	Intangíveis	419.040	426.412
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	5.414	6.256
1.02.04.01.03	Softwares, marcas e patentes	413.626	420.156
1.02.04.02	Goodwill	406.715	406.715

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.04.02.01	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503
1.02.04.02.04	Goodwill na aquisição da Ind. Metalúrgica Jacareí em 2012	2.402	2.402
1.02.04.02.07	Goodwill na aquisição da Caetex Florestal	20.196	20.196
1.02.04.02.08	Goodwill na aquisição da Cerâmica Urussanga em 2017	92.944	92.944
1.02.04.02.09	Goodwill na aquisição da Massima Revestimentos em 2017	6.110	6.110
1.02.04.02.10	Goodwill na aquisição da Cecrisa Revestimentos em 2019	168.430	168.430
1.02.04.02.12	Goodwill na aquisição da Castellato 2022	46.670	46.670
1.02.04.02.13	Goodwill na aquisição da Guarani Florestal 2025	24.460	24.460

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	19.675.362	19.000.785
2.01	Passivo Circulante	3.291.099	2.701.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	179.407	210.549
2.01.02	Fornecedores	1.098.865	1.135.825
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	991.663	993.029
2.01.02.01.01	Fornecedores	751.515	799.816
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	240.148	180.465
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	0	12.748
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	107.202	142.796
2.01.03	Obrigações Fiscais	162.455	138.879
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	967.331	514.544
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	873.303	475.087
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	478.261	469.761
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	395.042	5.326
2.01.04.02	Debêntures	94.028	39.457
2.01.05	Outras Obrigações	883.041	701.341
2.01.05.02	Outros	883.041	701.341
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	58.842	58.871
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	645.472	474.891
2.01.05.02.05	Contas a pagar partes relacionadas	3.529	3.851
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos de dívida	113.323	106.020
2.01.05.02.07	Passivos de arrendamento	61.650	57.418
2.01.05.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	225	290
2.02	Passivo Não Circulante	9.012.298	9.091.606
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.996.010	7.067.100
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.498.523	5.569.688
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.498.372	5.156.777
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	151	412.911
2.02.01.02	Debêntures	1.497.487	1.497.412
2.02.02	Outras Obrigações	1.402.592	1.375.997
2.02.02.02	Outros	1.402.592	1.375.997
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	124.253	148.829
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições	22.430	22.995
2.02.02.02.06	Partes relacionadas	0	642
2.02.02.02.07	Passivos de arrendamento	833.625	799.551
2.02.02.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	44.436	43.406
2.02.02.02.09	Intrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	377.848	360.574
2.02.03	Tributos Diferidos	340.066	371.964
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	340.066	371.964
2.02.04	Provisões	273.630	276.545
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	273.630	276.545
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	98.120	100.507
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	93.945	95.028
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	81.565	81.010
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.371.965	7.208.041

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	4.362.366	4.362.366
2.03.01.01	Capital Social	4.370.189	4.370.189
2.03.01.02	Custo com emissão de ações	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	540.914	409.684
2.03.02.07	Reservas de capital	413.203	408.142
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	127.711	1.542
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.221	32.228
2.03.04	Reservas de Lucros	1.283.689	1.230.336
2.03.04.01	Reserva Legal	2.726	59
2.03.04.02	Reserva Estatutária	973.532	922.846
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	420.959	420.959
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-113.528	-113.528
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	695.847	812.220
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	456.928	361.207

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.018.505	1.902.545
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.464.739	-1.456.590
3.02.01	Variação do valor justo dos ativos biológicos	37.497	44.062
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-1.502.236	-1.500.652
3.03	Resultado Bruto	553.766	445.955
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-285.607	-246.327
3.04.01	Despesas com Vendas	-282.392	-294.973
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.752	-80.981
3.04.02.01	Despesas administrativas	-75.994	-76.511
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.758	-4.470
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	4.087
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.981	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	80.518	125.540
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	268.159	199.628
3.06	Resultado Financeiro	-212.959	-194.355
3.06.01	Receitas Financeiras	131.707	96.578
3.06.02	Despesas Financeiras	-344.666	-290.933
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.200	5.273
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.712	53.344
3.08.01	Corrente	-25.504	-16.564
3.08.02	Diferido	42.216	69.908
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.912	58.617
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	71.912	58.617
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	53.346	45.942
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.566	12.675
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0588	0,0568
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0586	0,0567

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	71.912	58.617
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-116.415	-153.403
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	-130.855	-186.381
4.02.04	Instrumentos financeiros	8.234	16.718
4.02.05	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	6.206	16.260
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-44.503	-94.786
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-63.027	-107.208
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.524	12.422

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	476.471	29.997
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	567.954	360.481
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	55.200	5.273
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	329.008	286.505
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-37.497	-44.062
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	286.371	174.961
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-80.518	-125.540
6.01.01.06	Provisões / reversões e baixa de ativos	596	52.604
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	11.869	8.477
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	2.925	2.263
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.937	-266.357
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-87.150	30.190
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-54.494	-117.233
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-84.143	-26.135
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	-35.873	-128.654
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	-30.996	-22.961
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	162.381	4.031
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições	31.700	-26.658
6.01.02.09	Aumento (redução) impostos e contribuições a recuperar	69.687	51.600
6.01.02.10	Aumento (redução) depósitos vinculados	5.809	807
6.01.02.11	Aumento (redução) participações estatutárias	-16.882	-18.849
6.01.02.12	Aumento (redução) provisões para contingências	-11.976	-12.495
6.01.03	Outros	-39.546	-64.127
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-16.552	-17.614
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-22.994	-46.513
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-178.068	-104.673
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-30.966	-76.300
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-255	-141
6.02.03	Investimentos em ativo biológico	-121.989	-96.102
6.02.04	Aumento de capital em controladas e coligadas	-28.582	0
6.02.05	Aquisição de controlada, líquida de caixa recebido	0	-86.796
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	8.010	0
6.02.08	Aplicações Financeiras/ Resgates	-4.286	154.666
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	295.912	-60.050
6.03.01	Ingressos de financiamentos	292.883	0
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-114.442	-166
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-43.326	-37.369
6.03.07	Pagamentos de derivativos de dívida	-39.204	-24.505
6.03.09	Aumento de capital sócios não controladores	200.001	1.990
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-8.442	23.984
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	585.873	-110.742
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.178.462	1.231.419
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.764.335	1.120.677

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.362.366	409.684	1.230.336	0	844.448	6.846.834	361.207	7.208.041
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.362.366	409.684	1.230.336	0	844.448	6.846.834	361.207	7.208.041
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	131.230	0	0	0	131.230	77.197	208.427
5.04.08	Integralização de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	200.001	200.001
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	5.061	0	0	0	5.061	0	5.061
5.04.11	Variação da porcentagem de participação	0	126.169	0	0	0	126.169	-122.804	3.365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.346	-116.373	-63.027	18.524	-44.503
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.346	0	53.346	18.566	71.912
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-116.373	-116.373	-42	-116.415
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-130.813	-130.813	-42	-130.855
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	6.206	6.206	0	6.206
5.05.02.07	Instrumentos financeiros	0	0	0	0	8.234	8.234	0	8.234
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.353	-53.346	-7	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7	-7	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	2.667	-2.667	0	0	0	0
5.06.11	Transferência para reservas	0	0	50.686	-50.686	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.362.366	540.914	1.283.689	0	728.068	6.915.037	456.928	7.371.965

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.036	2	0	0	3.038	0	3.038
5.04.08	Liquidação de incentivo de longo prazo	0	0	2	0	0	2	0	2
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	3.036	0	0	0	3.036	0	3.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.942	-153.150	-107.208	12.422	-94.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.942	0	45.942	12.675	58.617
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153.150	-153.150	-253	-153.403
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-186.128	-186.128	-253	-186.381
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	16.260	16.260	0	16.260
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	16.718	16.718	0	16.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.043	-45.942	-101	0	1.988	1.988
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	101	-101	0	0	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	43.746	-43.746	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	2.297	-2.297	0	0	0	0
5.06.06	Integralização de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	1.988	1.988
5.07	Saldos Finais	3.362.366	380.103	2.280.201	0	850.060	6.872.730	232.605	7.105.335

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.547.226	2.429.637
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.487.348	2.346.463
7.01.02	Outras Receitas	48.618	59.616
7.01.02.01	Variação do valor justo do ativo biológico	37.497	44.062
7.01.02.02	Outras receitas	11.121	15.554
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	23.129	32.035
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.869	-8.477
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.540.527	-1.575.561
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.274.554	-1.285.501
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-268.914	-291.500
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.941	1.440
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.006.699	854.076
7.04	Retenções	-329.008	-286.505
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-329.008	-286.505
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	677.691	567.571
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	212.225	222.118
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	80.518	125.540
7.06.02	Receitas Financeiras	131.707	96.578
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	889.916	789.689
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	889.916	789.689
7.08.01	Pessoal	294.532	314.610
7.08.01.01	Remuneração Direta	214.316	235.048
7.08.01.02	Benefícios	59.149	58.545
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.691	15.519
7.08.01.04	Outros	5.376	5.498
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.894	125.545
7.08.02.01	Federais	159.697	113.221
7.08.02.02	Estaduais	0	6.649
7.08.02.03	Municipais	7.197	5.675
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	356.578	290.917
7.08.03.01	Juros	343.906	283.246
7.08.03.02	Aluguéis	12.672	7.671
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	71.912	58.617
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	53.346	45.942
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	18.566	12.675

Cenário e Mercado

O primeiro trimestre de 2026 manteve um ambiente macroeconômico desafiador, com atividade doméstica ainda contida, inflação ainda acima da meta e condições financeiras restritivas. No exterior, o FMI passou a projetar crescimento global de **3,1% em 2026** e **3,2% em 2027**, abaixo dos padrões pré-pandemia e com riscos de queda, em um contexto de maior incerteza geopolítica e financeira. No Brasil, o **IPCA acumulou alta de 1,92% no ano até março e 4,14% em 12 meses**, enquanto o Copom reduziu a **Selic para 14,75% a.a.** em março, mas reiterou a necessidade de manutenção de uma política monetária contracionista por período prolongado, preservando um ambiente ainda desafiador para o crédito e para setores mais sensíveis ao ciclo econômico.

Apesar desse cenário, o mercado imobiliário residencial manteve desempenho sólido em 2025, mesmo diante de um cenário desafiador. De acordo com os indicadores ABRAIN-Fepe de fevereiro de 2026, os lançamentos cresceram 31,1% em valor e 30,1% em volume no ano. O programa **Minha Casa, Minha Vida (MCMV)** foi o principal destaque, com avanço de **37,3% em valor e 35,1% em volume**. No segmento de **Médio e Alto Padrão (MAP)**, os lançamentos subiram **25,8% em valor e 6,7% em volume**, enquanto as vendas no segmento econômico seguiram aquecidas. Esse desempenho sustenta a continuidade da construção civil e mantém a demanda por materiais de construção no início de 2026.

No mercado de trabalho, os dados mais recentes do **Novo Caged** indicam continuidade na geração de empregos formais em 2026: até fevereiro, foram criadas **370,3 mil vagas**, das quais **81,6 mil na Construção Civil** — sinal de resiliência do setor mesmo com os juros elevados. Na cadeia moveleira, o cenário é misto. A **ABIMÓVEL** registrou recuperação pontual da produção em janeiro, mas ainda aponta demanda contida, crédito restrito e maior cautela no início do ano. Internamente, a Companhia segue observando demanda resiliente em painéis, com **sell-out forte e sem formação relevante de estoques na cadeia**. Programas habitacionais também têm gerado impacto positivo — ainda em avaliação — sobre categorias ligadas à reforma e acabamentos.

Nesse contexto, iniciamos nossa análise por divisão de negócios.

Na **Divisão de Revestimentos Cerâmicos**, observamos ainda um cenário desafiador na indústria, que mantém (i) altos níveis de ociosidade fabril, (ii) queda nos volumes produzidos, (iii) queda de preços do mercado e (iv) estoques em patamares elevados. Estudos internos indicam que o mercado iniciou o ano abaixo do esperado, com o segmento de via úmida apresentando retração de **10,4%** no acumulado de janeiro e fevereiro versus o mesmo período do ano anterior. Além disso, a projeção de demanda para 2026 é conservadora, com crescimento esperado de apenas 0,5% — sinalizando **um mercado praticamente estável ao longo do ano**.

Na **Divisão de Metais e Louças**, o ambiente segue competitivo, com pressão de custos em itens como cobre, plásticos, diesel e fretes, o que tem motivado novos reajustes de preços ao longo da cadeia. Em **metais**, o mercado começou 2026 em ritmo mais fraco, com fevereiro mostrando recuperação pontual frente a janeiro, mas ainda com queda acumulada versus o ano anterior. Análises internas indicam que esse desaquecimento reflete mais os **aumentos de preços generalizados** implementados no setor do que um desaquecimento estrutural da demanda, mantendo-se assim a expectativa de normalização ao longo do ano. Em **Louças**, o mercado segue mais pressionado, já que interage fortemente com fatores de consumo que são impactados pela alta taxa de juros.

Na **Divisão Madeira**, o mercado de painéis iniciou 2026 em patamar aquecido, com dados do IBÁ e análises internas indicando um primeiro trimestre acima dos níveis observados em 2024 e 2025. O avanço foi puxado principalmente pelo **MDF**, tanto em revestidos — com forte demanda de marcenaria

e planejados — quanto em crus, enquanto o **MDP** segue mais limitado por capacidade e por um ambiente competitivo mais pressionado.

Os reajustes de preços comunicados durante o trimestre estimularam antecipação de compras por parte dos clientes. Internamente, no entanto, a avaliação é positiva: o movimento veio acompanhado de sell-out forte e sem formação relevante de estoques na cadeia, o que reforça a leitura de uma demanda ainda saudável.

Ao mesmo tempo, o mercado externo vem perdendo atratividade relativa, pressionado por tarifas e fretes internacionais mais elevados. Nesse contexto, ganham relevância temas como otimização de mix, captura de preço, competitividade logística regional e gestão eficiente do footprint industrial e florestal — especialmente diante da pressão de custos com ureia, metanol e frete, que deve se intensificar a partir do segundo trimestre de 2026.

Apesar do ambiente macroeconômico ainda desafiador — marcado por juros elevados, consumo seletivo e pressões de custo — a Dexco iniciou 2026 com sinais consistentes de resiliência e evolução operacional.

Na Divisão Madeira, o mercado doméstico permaneceu aquecido, com demanda saudável, preços estáveis e avanço de mix. Em Metais e Louças, a Companhia capturou ganhos de preço, participação e rentabilidade, sustentados pela força do portfólio e pela disciplina comercial. Em Revestimentos Cerâmicos, mesmo em um cenário setorial ainda desafiador, as iniciativas de adequação operacional, otimização industrial e racionalização de despesas começaram a se refletir em melhora gradual dos resultados.

Esse desempenho reforça a confiança da Companhia em sua estratégia e na capacidade de capturar oportunidades ao longo de 2026, com foco em rentabilização do portfólio, eficiência operacional, expansão de margem, retorno sobre o capital empregado e geração de caixa.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
DESTAQUES					
Volume Expedido Deca ('000 peças)	3.809	3.933	-3,2%	3.959	-3,8%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	3.656.165	4.056.565	-9,9%	4.059.865	-9,9%
Volume Expedido Painéis (m³)	715.351	719.526	-0,6%	724.040	-1,2%
Receita Líquida Consolidada	2.018.505	1.902.545	6,1%	2.096.529	-3,7%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma ⁽¹⁾	2.018.505	1.902.545	6,1%	2.096.529	-3,7%
Lucro Bruto	553.766	445.955	24,2%	586.691	-5,6%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	553.766	470.389	17,7%	704.610	-21,4%
Margem Bruta	27,4%	23,4%	4,0 p.p.	28,0%	-0,5 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	27,4%	24,7%	2,7 p.p.	33,6%	-6,2 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	597.167	485.764	22,9%	448.244	33,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	29,6%	25,5%	4,1 p.p.	21,4%	8,2 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(38.434)	(43.174)	-11,0%	(204.941)	-81,2%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	-	28.327	-100,0%	174.166	-
Celulose Solúvel	(80.775)	(125.273)	-35,5%	(1.061)	n.a
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	477.958	345.644	38,3%	416.408	14,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	23,7%	18,2%	5,5 p.p.	19,9%	3,8 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽⁵⁾	658.512	611.221	7,7%	588.028	12,0%
Lucro Líquido	71.912	58.617	22,7%	(48.269)	-249,0%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	71.912	83.812	-14,2%	36.427	97,4%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	3,6%	4,4%	-	1,7%	-
INDICADORES					
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	2,05	1,37	49,6%	2,24	-8,5%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	5.323.279	5.364.358	-0,8%	5.519.238	-3,6%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	2,99	3,45	-13,4%	3,35	-10,7%
Patrimônio Líquido médio	7.144.545	6.843.734	4,4%	7.109.171	0,5%
ROE ⁽⁸⁾	4,0%	3,4%	0,6 p.p.	-2,7%	6,7 p.p.
ROE Recorrente	4,0%	4,9%	-0,9 p.p.	2,0%	2,0 p.p.
AÇÕES					
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,0588	0,0568	3,5%	(0,1081)	n.a
Cotação de Fechamento (R\$)	4,71	5,38	-12,5%	5,00	-5,8%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,62	8,50	-10,4%	7,54	1,0%
Ações em tesouraria (ações)	11.380.764	12.200.853	-6,7%	11.380.765	0,0%
Valor de Mercado (R\$1.000)	4.275.048	4.349.006	-1,7%	4.538.267	-5,8%

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22; (2) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material; (3) Inclui a parte Dexco da LD Celulose; (4) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo; (5) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa; (6) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa; (7) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio; (8) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida

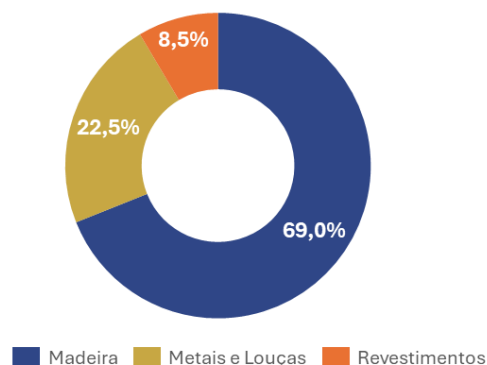
No primeiro trimestre de 2026, a Receita Líquida Consolidada atingiu R\$ 2.018,5 milhões, crescimento de 6,1% frente ao 1T25. O resultado reflete principalmente o bom desempenho da Divisão Madeira e a evolução de Metais & Louças, mesmo em um ambiente parcialmente desafiador. Na comparação anual, a receita foi sustentada por preços e mix mais favoráveis em Madeira — beneficiada pelo mercado interno aquecido — e pelo avanço de preço em Metais e Louças. A divisão de Revestimentos Cerâmicos seguiu pressionada por volumes mais fracos e maior competitividade no setor.

Em termos de divisões, a receita líquida cresceu 8,1% em Madeira, 9,4% em Metais & Louças e recuou 13,9% em Revestimentos Cerâmicos na comparação com o 1T25.

As receitas líquidas unitárias avançaram em Madeira (+8,8%) e Metais e Louças (+12,9%) na comparação anual, reflexo de reajuste de preços e mix. Em Revestimentos Cerâmicos, houve retração de 4,5%, evidenciando o cenário ainda desafiador do setor.

No comparativo sequencial, a Receita Líquida Consolidada apresentou queda de 3,7% frente ao 4T25, movimento explicado principalmente pela desaceleração sazonal já esperada em Metais & Louças e pela continuidade do ambiente desafiador em Revestimentos Cerâmicos, ainda que tenham sido parcialmente compensados pela estabilidade da Divisão Madeira. Nesse contexto, Madeira permaneceu praticamente estável em receita líquida (+0,4% vs. 4T25), beneficiada por mercado interno forte, aumento de preços e melhor composição de mix, enquanto a divisão Metais & Louças recuou 12,5% e Revestimentos Cerâmicos 9,4%, refletindo tanto a sazonalidade quanto a demanda pressionada, tópicos mencionados anteriormente nos respectivos mercados.

Receita Líquida por Divisão
1T26 (%)



R\$'000 - Consolidado	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
Receita Líquida	2.018.505	1.902.545	6,1%	2.096.529	-3,7%
Mercado Interno	1.638.328	1.530.448	7,0%	1.736.488	-5,7%
Mercado Externo	380.177	372.097	2,2%	360.041	5,6%

Receita Líquida no mercado interno somou R\$ 1.638,3 milhões no trimestre, alta de 7,0% em relação ao 1T25, enquanto a Receita Líquida no mercado externo totalizou R\$ 380,2 milhões, crescimento de 2,2% na mesma base de comparação. No trimestre, a dinâmica doméstica continuou sendo o principal vetor de sustentação da receita consolidada, sobretudo em Madeira, onde o mercado interno permaneceu mais rentável e aquecido, e em Metais e Louças, onde os reajustes de preços e o ganho de Market Share sustentaram a captura de valor. Já no mercado externo, embora o resultado consolidado tenha permanecido positivo na comparação anual, o ambiente seguiu mais volátil, com impactos de frete, câmbio e pressões competitivas.

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

O resultado associado aos ativos biológicos reflete não apenas a evolução física das florestas, mas também a atualização de premissas econômicas e contábeis utilizadas em sua mensuração. Nesse contexto, a variação do valor justo e a exaustão são componentes relevantes para a correta interpretação do desempenho da Companhia, pois impactam o resultado do período, **ainda que não representem, necessariamente, efeitos imediatos no caixa**. Para facilitar a compreensão dessa dinâmica, apresentamos a seguir os conceitos de ativo biológico e de valor justo do ativo biológico, bem como a forma como esses elementos interagem nas demonstrações financeiras.

Ativo biológico é a floresta em pé sob controle da Dexco, formada por plantios de eucalipto, destinada prioritariamente ao abastecimento de madeira para nossas operações industriais e, complementarmente, à venda a terceiros. Por se tratar de um ativo vivo, seu valor econômico se altera ao longo do ciclo florestal em função do crescimento das árvores, da produtividade esperada e das condições/preços de mercado da madeira.

Valor justo do ativo biológico é o valor contábil atribuído à floresta em pé na data do balanço. Esse valor é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados da madeira a ser colhida, considerando premissas como volume, produtividade, idade dos plantios, plano de corte, preços de mercado da madeira em pé, custos de venda e taxa de desconto. **Sua variação no período é, em regra, um efeito contábil sem impacto imediato no caixa**, cuja realização ocorre no corte e/ou na venda da madeira.

Em função da dinâmica de preços da madeira observada nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as condições de mercado com maior precisão. O cálculo do valor justo considera parâmetros como preços praticados em transações e no mercado, níveis de demanda e produtividade florestal, refletindo o aprimoramento contínuo da governança de valoração do ativo biológico. Para facilitar a leitura, a Dexco divulga separadamente os efeitos de preço, crescimento/volume, exaustão e demais mudanças de premissas.

No 1T26, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva em R\$ 37,5 milhões, abaixo do observado tanto no 1T25 quanto no 4T25. Na comparação anual, a variação recuou 14,9%, e, frente ao 4T25, a redução foi de 81,9%, refletindo principalmente o ajuste de preço de madeira no 4T25. Para o 1T26 temos uma estabilidade de preços, mantendo o patamar e sem observação de variações significativas nas regiões monitoradas.

A parcela da exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo pelo seu uso, totalizou R\$ 97,7 milhões no 1T26, com aumento de 14,0% na comparação com o 1T25 e de 48,9% frente a 4T25, acompanhando a capacidade operacional mais forte do período, marcada por bons volumes nos canais de indústria e varejo e pela maior utilização do ativo florestal ao longo do trimestre.

Reitera-se que a **Variação do Valor Justo do Ativo Biológico e a Exaustão são efeitos contábeis**, sem impacto no fluxo de caixa da companhia no momento do reconhecimento, sendo que a realização de caixa ocorre no corte e/ou na venda da madeira.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma — correspondente ao CPV líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico — totalizou R\$ 1.185,7 milhões no 1T26, recuando 1,4% na comparação anual e 9,7% frente ao trimestre anterior.

A queda no CPV Pro Forma ocorre em função do menor volume de vendas no período. Já a redução sequencial decorre com os avanços de produtividade nas operações fabris, que contribuíram para uma estrutura de custos mais competitiva.

Os aumentos em matérias-primas dolarizadas, como o cobre, foram parcialmente compensados pelos reajustes de preços e pela menor pressão cambial. Os impactos de ureia, metanol e frete, por sua vez, não tiveram efeito relevante sobre a estrutura de custos no 1T26, embora devam ganhar maior relevância a partir do 2T26.

Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro Forma representou 58,7% no 1T26, recuando 4,45 p.p. frente ao 1T25, reflexo da combinação entre maior receita unitária nas divisões Madeira e Metais & Louças, ganhos de produtividade e menor pressão cambial sobre os custos de produção.

O Lucro Bruto Pro Forma totalizou R\$ 553,8 milhões no 1T26, com margem de 27,4% — expansão de 2,7 p.p. em relação ao 1T25. O resultado reflete o avanço da receita líquida unitária em Madeira e Metais & Louças, a menor diluição do custo unitário e a ausência de variações relevantes em itens sem efeito caixa, como a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico, a Exaustão e a Depreciação/Amortização.

Na comparação com o 4T25, o Lucro Bruto Pro Forma recuou 21,4%, influenciado pela ausência, no 1T26, de eventos não recorrentes registrados no trimestre anterior — como o Impairment e o De-list de produtos nas divisões de Louças e Revestimentos Cerâmicos — e pela normalização da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico. Salienta-se que esses itens não têm efeito caixa, mas impactam o resultado contábil do período.

RS'000 - Consolidado	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
CPV caixa	(1.185.683)	(1.226.443)	-3,3%	(1.431.658)	-17,2%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	-	24.249	-100,0%	117.919	-100,0%
CPV caixa Pro Forma	(1.185.683)	(1.202.194)	-1,4%	(1.313.739)	-9,7%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	37.497	44.062	-14,9%	207.075	-81,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(97.682)	(85.684)	14,0%	(65.586)	48,9%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(218.871)	(188.525)	16,1%	(219.669)	-0,4%
Lucro Bruto	553.766	445.955	24,2%	586.691	-5,6%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	553.766	470.389	17,7%	704.610	-21,4%
Margem Bruta	27,4%	23,4%	4,0 p.p.	28,0%	-0,5 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	27,4%	24,7%	2,7 p.p.	33,6%	-6,2 p.p.

(1) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material; (2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 282,4 milhões no 1T26, representando redução de 4,3% em relação ao 1T25 e redução de 7,2% frente ao 4T25. A retração na comparação anual reflete, principalmente, maior disciplina na alocação de despesas comerciais e de marketing, além de iniciativas de otimização e priorização de investimentos por retorno em todas as divisões. Na comparação sequencial, a queda está associada as despesas pontuais de comunicação no 4T25, e agora já seguem em queda, conforme anunciado no trimestre anterior.

Como proporção da Receita Líquida, as Despesas com Vendas representaram 14% no 1T26, redução de 1,5 p.p. em relação ao 1T25 e redução de 0,5 p.p. frente ao 4T25.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
Despesas com Vendas	(282.392)	(294.973)	-4,3%	(304.287)	-7,2%
% DA RECEITA LÍQUIDA	14,0%	15,5%	-1,5 p.p.	14,5%	-0,5 p.p.
Despesas com Vendas Pro Forma	(282.392)	(294.973)	-4,3%	(304.287)	-7,2%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	14,0%	15,5%	-1,5 p.p.	14,5%	-0,5 p.p.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas (DGA) Pro Forma totalizaram R\$ 75,9 milhões no 1T26, leve queda de 0,7% em relação ao 1T25, reflexo da gestão diligente da estrutura organizacional e da continuidade das iniciativas de racionalização de custos conduzidas pela Companhia, com foco em eficiência e simplificação. Na comparação com o 4T25, as DGA Pro Forma apresentaram aumento de 11,3%, refletindo despesas pontuais de Consultoria do trimestre.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
Despesas Gerais e Administrativas	(75.994)	(76.511)	-0,7%	(93.227)	-18,5%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,8%	4,0%	-0,3 p.p.	4,4%	-0,7 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	(75.994)	(76.511)	-0,7%	(68.272)	11,3%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	3,8%	4,0%	-0,3 p.p.	3,3%	-0,7 p.p.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 1T26 totalizou R\$ 477,9 milhões, o que representa um aumento de 38,3% em relação ao 1T25 e um aumento de 14,8% frente ao 4T25, com margem de 23,7% (+5,5 p.p. vs. 1T25 e +3,8 p.p. vs. 4T25).

O desempenho do 1T26 foi sustentado pela Divisão Madeira, que registrou mais um EBITDA Ajustado e Recorrente histórico, reafirmando a solidez e a capacidade de entrega operacional da Companhia no segmento de painéis.

A Divisão de Metais & Louças também contribuiu positivamente para o resultado, apoiada em gestão de mix, reajustes de preços e disciplina comercial, que se traduziram em ganhos de rentabilidade no período.

Revestimentos Cerâmicos seguiu como o principal desafio do trimestre, encerrando o período com EBITDA Ajustado e Recorrente levemente negativo, reflexo do cenário ainda adverso no mercado de via úmida no Brasil. Não obstante, a divisão já apresenta sinais concretos de melhora, impulsionados por iniciativas internas da Companhia: (i) maior disciplina nas despesas de vendas; e (ii) redução de custos fixos decorrente da racionalização da capacidade instalada.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, elaborada em conformidade com a Resolução CVM 156/22. A partir desse resultado, a Companhia realiza dois ajustes com o objetivo de melhor refletir seu potencial de geração operacional de caixa: a exclusão de efeitos contábeis sem impacto caixa e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. O indicador resultante, alinhado às melhores práticas de mercado, é apresentado a seguir.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R\$'000 Consolidado	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
Lucro Líquido do Período	71.912	58.617	22,7%	(48.269)	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.712)	(53.344)	-68,7%	(23.697)	-29,5%
Resultado Financeiro Líquido	212.959	194.355	9,6%	222.534	-4,3%
LAJIR (EBIT)	268.159	199.628	34,3%	150.568	78,1%
Depreciação, amortização e exaustão	231.326	200.452	15,4%	232.090	-0,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	97.682	85.684	14,0%	65.586	48,9%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	597.167	485.764	22,9%	448.244	33,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	29,6%	25,5%	4,1 p.p.	21,4%	8,2 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(37.497)	(44.062)	-14,9%	(207.075)	-81,9%
Benefício a Empregados	(937)	888	n.a	2.134	n.a
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	-	28.327	n.a	174.166	n.a
Celulose Solúvel	(80.775)	(125.273)	-35,5%	(1.061)	n.a
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	477.958	345.644	38,3%	416.408	14,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	23,7%	18,2%	5,5 p.p.	19,9%	3,8 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽²⁾	658.512	611.221	7,7%	588.028	12,0%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Resultado Financeiro

No 1T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 213,0 milhões, refletindo a manutenção do ambiente de juros elevados e o maior saldo médio da dívida no período, parcialmente compensados por avanços na gestão financeira.

A receita financeira totalizou R\$ 131,7 milhões, crescimento de 36,4% em relação ao 1T25 e 11,0% frente ao 4T25, beneficiada principalmente pelo maior saldo médio de caixa e pela contribuição positiva de créditos fiscais.

As despesas financeiras somaram R\$ 344,7 milhões no trimestre, aumento de 18,5% na comparação anual e 1,0% frente ao 4T25, refletindo o maior endividamento médio e a manutenção dos indexadores financeiros em patamares elevados.

Excluídos os efeitos de eventos não recorrentes observados no 4T25, o resultado financeiro líquido pro forma do 1T26 foi negativo em R\$ 213,0 milhões, representando piora de 9,6% em relação ao 1T25, porém melhora de 22,7% frente ao resultado pro forma do 4T25, evidenciando efeitos positivos da gestão do passivo e da otimização da estrutura de capital ao longo do período.

R\$'000	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
Receitas financeiras	131.707	96.578	36,4%	118.649	11,0%
Despesas financeiras	(344.666)	(290.933)	18,5%	(341.183)	1,0%
Resultado financeiro líquido	(212.959)	(194.355)	9,6%	(222.534)	-4,3%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-		(52.978)	
Receitas financeiras Pro Forma	131.707	96.578	36,4%	65.671	100,6%
Despesas financeiras Pro Forma	(344.666)	(290.933)	18,5%	(341.183)	1,0%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	(212.959)	(194.355)	9,6%	(275.512)	-22,7%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

Lucro Líquido

No 1T26, a Companhia registrou **Lucro Líquido** de R\$ 71,9 milhões, alta de 22,7% em relação ao 1T25. Esse resultado de melhora de margens com reajustes de preços implementados ao longo de 2025 ganhos de produtividade e melhor gestão operacional da Dexco S.A, que reduziu seu prejuízo de R\$ 66,7 milhões no 1T25 para R\$ 8,9 milhões no 1T26. Apesar da melhora na operação da Dexco S.A, o Lucro Líquido da LD Celulose, resultado esse advindo via Equivalência Patrimonial, caiu 34,6%, principalmente por queda de preço da celulose, impactando o Lucro Líquido total.

O **Lucro Líquido Recorrente** também totalizou R\$ 71,9 milhões, já que não houve eventos extraordinários. Ainda assim, na comparação anual, o lucro recorrente apresentou queda de 14,2%, refletindo principalmente a queda do Lucro Líquido da LD Celulose na base comparativa do 1T25, que foi parcialmente compensada pelo melhor resultado da Dexco S.A.

Na comparação com o 4T25, houve reversão relevante do resultado. No 4T25, a Companhia reportou prejuízo de R\$ 48,3 milhões, impactado por R\$ 84,7 milhões em eventos extraordinários no período. Esses efeitos não recorrentes estiveram associados principalmente ao impairment relativo ao de-list de produtos da Divisão de Revestimentos Cerâmicos, além de outras despesas específicas do trimestre (custos operacionais não usuais e outros), parcialmente compensados por efeitos positivos ligados à venda de imóveis não operacionais e créditos fiscais (gross-up de ICMS na base de PIS/COFINS).

Desconsiderados os itens não recorrentes, o Lucro Líquido Recorrente do 4T25 foi de R\$ 36,4 milhões. Nesse contexto, o lucro recorrente do 1T26 evoluiu de forma significativa na comparação sequencial, refletindo a melhora no resultado financeiro e melhor gestão operacional da Dexco S.A., além da ausência de impactos extraordinários no trimestre.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
Lucro Líquido	71.912	58.617	22,7%	(48.269)	n.a
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	-	25.195	n.a	84.696	n.a
Lucro Líquido Recorrente	71.912	83.812	-14,2%	36.427	97,4%
ROE	4,0%	3,4%	0,6 p.p.	-2,7%	6,7 p.p.
ROE Recorrente	4,0%	4,9%	-0,9 p.p.	2,0%	2,0 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

Fluxo de Caixa

No 1T26, a Dexco registrou um Fluxo de Caixa Livre Operacional de R\$ 226 milhões. Esse valor resulta da forte geração de EBITDA, baixo impacto do capital de giro na operação e redução expressiva na linha de projetos, alinhada a conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025. O consumo de caixa na linha de Capital de Giro foi 81,6% menor que o mesmo período do ano anterior, resultando em R\$43,9 milhões no trimestre. As seguintes ações ocorridas no trimestre no item Capital de Giro valem ser mencionadas:

- 1) Ingresso de R\$164 milhões referente a operação de Trading de Madeira, com efeito direto no Contas a Receber/Caixa da companhia;
- 2) Impostos e Contribuições regularizadas de períodos anteriores e que acabaram por serem reconhecidos como créditos extemporâneos, com efeito na Linha Contas a Receber / Outros;
- 3) Pagamentos de Obrigações com Pessoal (Provisão de Férias, 13º Salário, Encargos, Participação em resultados), com efeito em Contas a Pagar / Outros.

Seguindo o fluxo de caixa, o reduzido volume de pagamentos de principal e juros no Fluxo Financeiro no trimestre acabou por resultar um Fluxo de Caixa Total Livre positivo, que totalizou R\$ 235 milhões no acumulado dos 3 primeiros meses de 2026, demonstrando o foco da Dexco em geração de Caixa e retomada da rentabilidade de suas operações.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	%	4T25	%	3M26	3M25	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	478,0	346	38,3%	416,4	14,8%	478,0	345,6	38,3%
CAPEX Sustaining	(173,7)	(161)	7,6%	(249,5)	-30,4%	(173,7)	(161,4)	7,6%
CAPEX Projetos	(20,2)	(160)	-87,4%	(270,9)	-92,5%	(20,2)	(160,5)	-87,4%
IR/CSLL	(11,9)	(18)	-34,2%	(12,2)	-2,6%	(11,9)	(18,1)	-34,2%
Δ Capital de Giro	(43,9)	(239)	-81,6%	266,3	N/A	(43,9)	(238,7)	-81,6%
Outros	(1,7)	5	0,0%	3,9	0,0%	(1,7)	5,5	0,0%
Fluxo de Caixa Livre Operacional	226,6	(228)	N/A	154,0	N/A	226,6	(227,6)	N/A
Fluxo Financeiro	8,6	(36)	N/A	(200,6)	N/A	8,6	(36,0)	N/A
Fluxo de Caixa Livre Total	235,2	(264)	N/A	(46,6)	N/A	235,2	(263,6)	N/A
Cash Conversion Ratio ⁽¹⁾	0,5	(1)		0,4		0,5	-65,8%	

(1) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

A Companhia encerrou o 1T26 com endividamento bruto consolidado de R\$ 8.454,5 milhões, aumento de R\$ 406,3 milhões em relação ao 4T25 e de R\$ 1.601,8 milhões frente ao 1T25. Esse movimento reflete, principalmente, ajustes em instrumentos financeiros, além da manutenção de uma estratégia conservadora de liquidez ao longo do trimestre.

A dívida líquida totalizou R\$ 5.323,3 milhões, apresentando redução de R\$ 195,9 milhões em relação ao 4T25 e de R\$ 41,1 milhões na comparação anual, refletindo a forte geração de caixa do período, a disciplina na utilização do caixa e o encerramento do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

O índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente (UDM), ficou em 2,99x, apresentando melhora relevante frente ao 4T25 (3,35x) e ao 1T25 (3,45x). A redução da alavancagem reforça o início consistente do processo de desalavancagem financeira da Companhia, projeto prioritário da Dexco para os próximos anos.

A estrutura da dívida permanece sólida, com predominância de longo prazo. O endividamento de curto prazo encerrou o trimestre em R\$ 967,3 milhões, redução de R\$ 452,8 milhões em relação ao 4T25, enquanto o endividamento de longo prazo totalizou R\$ 6.996,0 milhões. Essa composição proporciona maior conforto ao perfil de amortização e amplia a liquidez da Companhia.

As disponibilidades totalizaram R\$ 3.131,2 milhões, aumento de R\$ 602,2 milhões frente ao 4T25, reforçando a posição de liquidez da Companhia e sua capacidade de absorver volatilidades em um ambiente macroeconômico ainda marcado por juros elevados.

Esses resultados refletem a continuidade da estratégia de *liability management*, com foco em alongamento do perfil da dívida, preservação de liquidez e redução gradual da alavancagem financeira, em linha com a capacidade de geração de caixa operacional da Dexco.

R\$'000	31/03/2026	31/03/2025	Var R\$	31/12/2025	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	967.331	1.302.470	(335.139)	514.544	452.787
Endividamento Longo Prazo	6.996.010	5.220.092	1.775.918	7.067.100	(71.090)
Instrumentos Financeiros	491.171	330.108	161.063	466.594	24.577
Endividamento Total	8.454.512	6.852.670	1.601.842	8.048.238	406.274
Disponibilidades	3.131.233	1.488.312	1.642.921	2.529.000	602.233
Endividamento Líquido	5.323.279	5.364.358	(41.079)	5.519.238	(195.959)
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	2,99 x	3,45 x	-	3,35 x	-
Endividamento Líquido / PL (em %)	72,2%	75,5%	-	76,6%	-

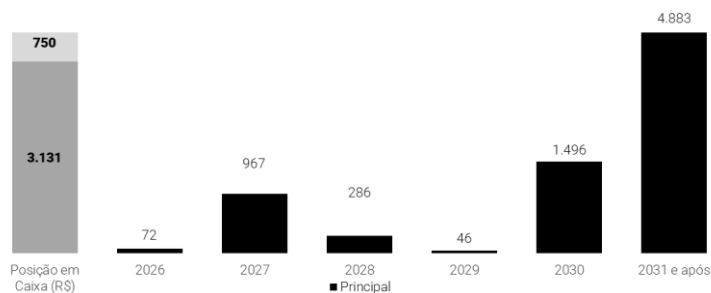
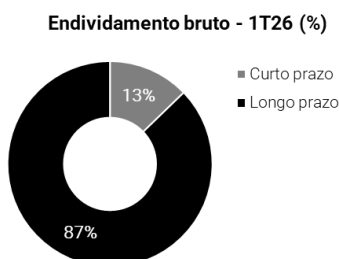


*gráfico contempla apenas a amortização do principal, excluindo juros e derivativos

Gestão Estratégica e Investimentos

O CAPEX Sustaining da Companhia totalizou R\$ 174,4 milhões no 1T26, aumento de 8,0% em relação ao 1T25. A variação reflete a continuidade dos investimentos necessários para manutenção das operações, preservação da eficiência dos ativos e suporte à confiabilidade operacional da Dexco.

Os projetos da Dexco no 1T26 totalizaram R\$20,4 milhões, redução de 87,3% versus 1T25. E foram principalmente concentrados na Casa Dexco e DX Ventures, reforçando a narrativa da Companhia na política austera de gastos, rentabilizando os projetos atualmente em execução.

(R\$ milhões)	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
OPEX Florestal	127,0	119,6	6,3%	153,2	-17,1%
Manutenção	47,4	41,9	13,1%	96,3	-50,8%
CAPEX Sustaining	174,4	161,4	8,0%	249,5	-30,1%
Projetos(1)(2)	20,4	160,5	-87,3%	150,9	-86,5%

(1) (2) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

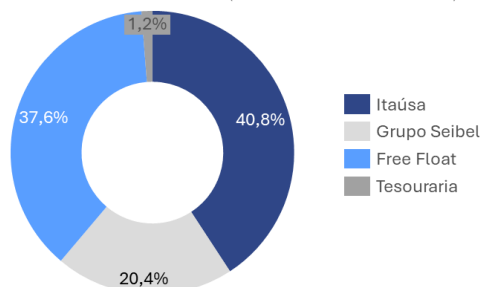
Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o 1T26 com o valor de mercado de R\$ 4.275.048 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 4,71 em 31/03/2026.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma desvalorização de 12,5% em comparação com o 1T25, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 16,8%.

No 1T26, foram realizados 290.211 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ R\$ 894 milhões, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 14,2 milhões.

Estrutura Acionária | 1T26
 (Data de Referência 31/03/2026)



Painéis de **Madeira**

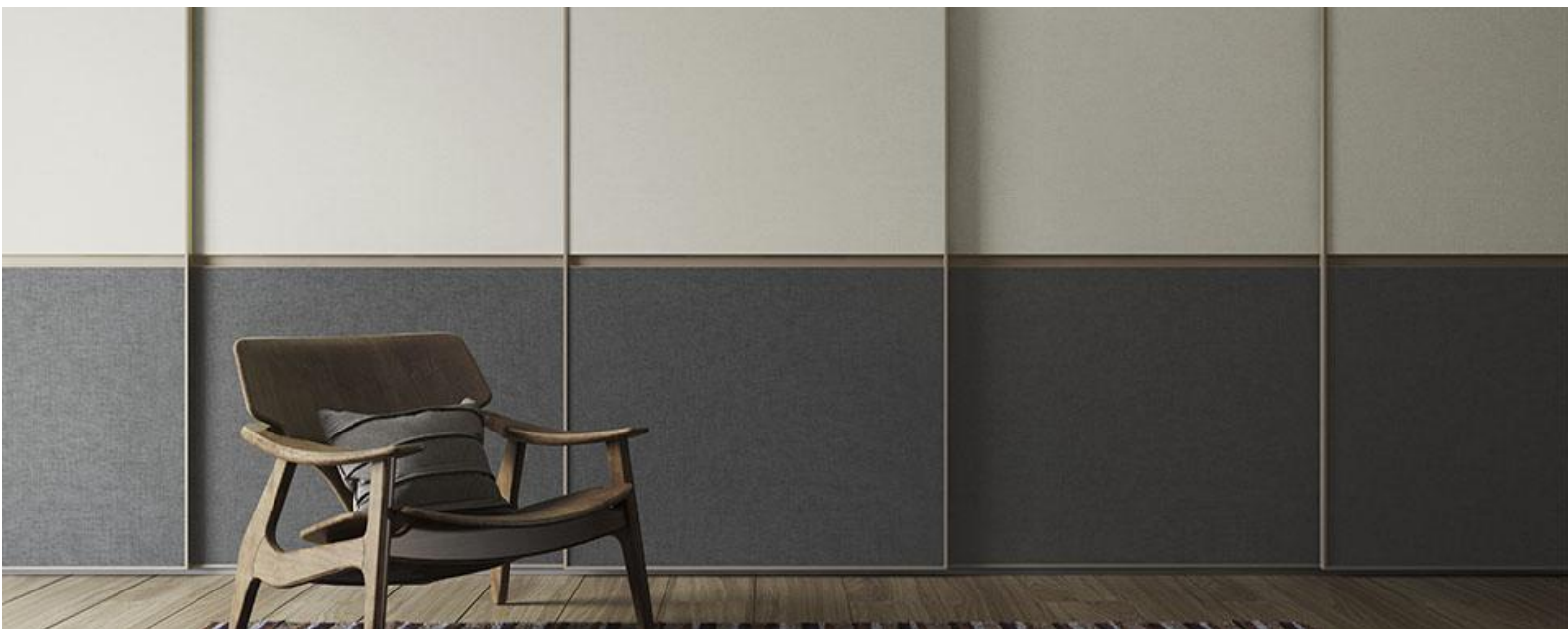
duratex

durafloor

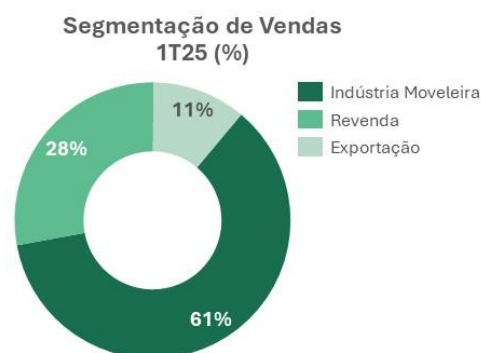
DESTAQUES	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
EXPEDIÇÃO (em m²)					
STANDARD	384.219	409.985	-6,3%	400.993	-4,2%
REVESTIDOS	331.132	309.541	7,0%	323.047	2,5%
TOTAL	715.351	719.526	-0,6%	724.040	-1,2%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	1.391.773	1.286.915	8,1%	1.386.807	0,4%
RECEITA LÍQUIDA - Pró Forma	1.391.773	1.286.915	8,1%	1.386.807	0,4%
MERCADO INTERNO	1.041.538	948.530	9,8%	1.056.040	-1,4%
MERCADO EXTERNO	350.235	338.385	3,5%	330.767	5,9%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	1.946	1.789	8,8%	1.915	1,6%
Receita Líquida Unitária - Pró Forma	1.946	1.789	8,8%	1.915	1,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(1.057)	(1.048)	0,9%	(1.107)	-4,5%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido) Pró Forma	(1.057)	(1.048)	0,9%	(1.107)	-4,5%
Lucro Bruto	397.818	343.007	16,0%	559.317	-28,9%
Lucro Bruto - Pró Forma	397.818	343.007	16,0%	559.317	-28,9%
Margem Bruta	28,6%	26,7%	0,1 p.p.	40,3%	-0,3 p.p.
Margem Bruta - Pró Forma	28,6%	26,7%	0,1 p.p.	40,3%	-0,3 p.p.
Despesa com Vendas	(160.547)	(156.046)	2,9%	(159.624)	0,6%
Despesas com Vendas - Pró Forma	(160.547)	(156.046)	2,9%	(159.624)	0,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(40.072)	(35.583)	12,6%	(30.334)	32,1%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró Forma	(40.072)	(35.583)	12,6%	(30.334)	32,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	198.264	154.162	28,6%	453.544	-56,3%
Depreciação, amortização e exaustão	184.098	153.064	20,3%	172.089	7,0%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	97.682	85.684	14,0%	65.586	48,9%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽¹⁾	480.044	392.910	22,2%	691.219	-30,6%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	34,5%	30,5%	0,1 p.p.	49,8%	-0,3 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(37.497)	(44.062)	-14,9%	(207.075)	-81,9%
Benefícios a Empregados e outros	(599)	1.103	N/A	776	N/A
Eventos não recorrentes ⁽²⁾	-	-	0,0%	(84.943)	-100,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	441.948	349.951	26,3%	399.977	10,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	31,8%	27,2%	0,2 p.p.	28,8%	0,1 p.p.

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

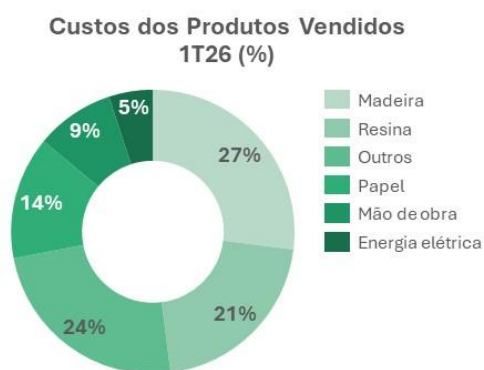


De acordo com dados da **Ibá – Indústria Brasileira de Árvores**, o mercado de painéis manteve fundamentos saudáveis no 1T26, com níveis elevados de ocupação fabril. Na comparação com o 1T25, o mercado interno registrou crescimento, com avanço de 4,4% em MDF e 6,2% em MDP, reforçando a resiliência da demanda doméstica, especialmente associada à indústria moveleira. Apesar desse desempenho no mercado interno, o mercado externo seguiu mais desafiador, com retração de 16,7% no trimestre, puxada por quedas em **MDP** (-23,6%) e **MDF** (-13,0%), refletindo maior incerteza no cenário internacional e o redirecionamento da demanda para o mercado doméstico.



Nesse contexto, a Divisão Madeira segue cumprindo seu papel de base de consistência do consolidado, com execução previsível, disciplina comercial e foco em rentabilidade, enquanto a Companhia avança na agenda de captura de eficiência e estabilização dos demais negócios. A Divisão encerrou o 1T26 com 715,3 mil m³ expedidos, leve queda de -0,6% vs. 1T25, refletindo volume forte no período, apoiado por uma atuação comercial mais racional ao longo do ciclo, com gestão de canais e estoques e pela continuidade da captura do reajuste de preços implementado no trimestre anterior.

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 1.391,8 milhões, avanço de 8,1% vs. 1T25, sustentado pelo fortalecimento do mix e pela captura de preço, com **Receita Líquida unitária** de R\$ 1.946/m³ (+8,8%). No período, o **Custo Caixa unitário** foi de R\$ 1.057/m³, aumento de 0,9% vs. 1T25, refletindo um ambiente de custos estável no trimestre. As **Despesas com Vendas** somaram R\$ 160,5 milhões (+2,9%) e as **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 40,1 milhões (+12,6%). Nesse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** atingiu R\$ 441,9 milhões (+26,3%), com margem de 31,8% (+4,6 p.p.), evidenciando a combinação de rentabilização via mix, disciplina comercial e estabilidade operacional, em patamar compatível com trimestres mais fortes da Divisão.



Ao longo do 1T26, a Divisão Madeira passou a conviver com um cenário de maior pressão de custos, especialmente em insumos e logística, em função da alta de commodities associada e ao ambiente geopolítico mais volátil. Fertilizantes, ureia, metanol e diesel tendem a impactar de forma mais relevante a estrutura de custos a partir do 2T26, com efeitos mais perceptíveis a partir de maio. Diante desse contexto, a Companhia vem adotando medidas mitigadoras, com destaque para ganhos de produtividade, otimização operacional e reajustes de preços, buscando preservar a rentabilidade do negócio e equilibrar a pressão de custos ao longo dos próximos

trimestres.

O foco permanece em sustentar volume e rentabilidade por meio de disciplina comercial e gestão de custos, em um cenário com potencial de normalização de pressões em insumos e logística

Celulose Solúvel



DESTAQUES	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)					
VOLUME DE VENDAS	168.321	147.774	13,9%	167.042	0,8%
TOTAL	168.321	147.774	13,9%	167.042	0,8%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	757.576	843.372	-10,2%	777.173	-2,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente	368.169	541.847	-32,1%	350.090	5,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	48,6%	64,2%	-0,2 p.p.	45,0%	0,1 p.p.
Lucro Líquido	164.781	251.767	-34,6%	2.017	N/A
Lucro Líquido - Parte Dexco	80.775	125.273	-35,5%	1.061	N/A
Resultado Financeiro	(125.239)	(169.794)	-26,2%	(77.536)	61,5%
Posição em Caixa (USD '000)	128.650	71.381	80,2%	127.225	1,1%
Dívida Bruta (USD '000)	923.159	952.539	-3,1%	947.473	-2,6%

A LD Celulose apresentou bom desempenho operacional no 1T26, com volume de vendas de 168,3 mil toneladas, crescimento de 13,9% em relação ao 1T25. Ainda assim, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 757,6 milhões, queda de 10,2% na comparação anual, refletindo um ambiente global mais competitivo, com dinâmica de preços menos favorável e efeito cambial no período.

Nesse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** somou R\$ 368,2 milhões no trimestre, retração de 32,1% vs. 1T25, com margem de 48,6% (vs. 64,2% no 1T25), ainda evidenciando resiliência operacional e disciplina de custos, mesmo com preço médio de celulose solúvel abaixo de US\$ 800.

O **Lucro Líquido** atingiu R\$ 164,8 milhões no 1T26 (-34,6% vs. 1T25), com R\$ 80,8 milhões atribuíveis à Dexco (-35,5%), reconhecidos via equivalência patrimonial. O resultado financeiro foi de R\$ -125,2 milhões no trimestre. A posição de caixa encerrou o período em US\$ 128,7 milhões (+80,2%) e a dívida bruta em US\$ 923,2 milhões (-3,1%).

Metais e Louças

deca

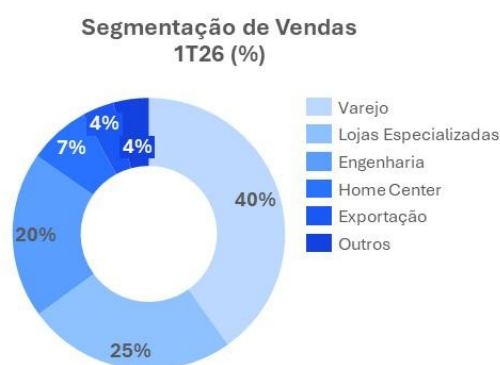
hydra

DESTAQUES	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)					
BÁSICOS	1.768	1.755	0,7%	1.947	-9,2%
ACABAMENTO	2.041	2.178	-6,3%	2.012	1,4%
TOTAL	3.809	3.933	-3,2%	3.959	-3,8%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	454.360	415.462	9,4%	519.438	-12,5%
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	454.360	415.462	9,4%	519.438	-12,5%
MERCADO INTERNO	437.795	397.180	10,2%	503.079	-13,0%
MERCADO EXTERNO	16.565	18.467	-10,3%	16.359	1,3%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	119	106	12,9%	131	-9,1%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(79)	(79)	0,1%	(103)	-23,1%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(79)	(77)	2,8%	(94)	-16,5%
Lucro Bruto	128.372	82.459	55,7%	78.525	63,5%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	128.372	90.911	41,2%	110.890	15,8%
Margem Bruta	28,3%	19,8%	8,4 p.p.	15,1%	13,1 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	28,3%	21,9%	6,4 p.p.	21,3%	6,9 p.p.
Despesa com Vendas	(83.368)	(87.504)	-4,7%	(95.018)	-12,3%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(83.368)	(82.374)	1,2%	(95.018)	-12,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(27.322)	(28.614)	-4,5%	(40.961)	-33,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma	(27.322)	(28.489)	-4,1%	(28.527)	-4,2%
Lucro Operacional antes do Financeiro	9.936	(33.044)	-130,1%	(87.832)	n.a
Depreciação e amortização	29.832	29.041	2,7%	41.141	-27,5%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	39.768	(4.003)	n.a	(46.691)	n.a
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	8,8%	-1,0%	9,7 p.p.	-9,0%	17,7 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	(262)	(186)	40,9%	1.590	-116,5%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	-	12.345	-100,0%	67.845	n.a
EBITDA Ajustado e Recorrente	39.506	8.156	384,4%	22.744	73,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	8,7%	2,0%	6,7 p.p.	4,4%	4,3 p.p.

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22; (2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



O mercado de Metais & Louças iniciou 2026 com sinais de acomodação, conforme dados da ASFAMAS e análises internas da Companhia. O segmento de Metais registrou retração de 0,8% nos dois primeiros meses do ano frente ao mesmo período de 2025, enquanto Louças recuou 3,2% na mesma base de comparação. A pressão de custos — com destaque para matérias-primas como o cobre — somada aos reajustes de preços recentemente implementados em ambos os segmentos, são apontados como os principais fatores para o arrefecimento da demanda no início do ano. Internamente, a avaliação é de que há espaço para retomada do crescimento ao longo de 2026, embora fatores externos — como o nível da taxa de juros e o endividamento do consumidor — devam ser monitorados de perto. Na Divisão de Metais & Louças, o 1T26 apresentou desempenho consistente, em linha com a dinâmica esperada para o período; ainda influenciado pela sazonalidade típica do início do ano, com evolução relevante de rentabilidade. Mesmo em um ambiente competitivo desafiador, a divisão avançou em suas frentes estratégicas, com foco em: (i) recomposição de preços; (ii) melhoria de mix; (iii) ganhos de eficiência operacional; e (iv) disciplina nas despesas de vendas.



A Divisão registrou **3.809 mil peças expedidas no 1T26**, redução de 3,2% em relação ao 1T25 e 3,8% em relação ao trimestre anterior, refletindo a estratégia de priorização de portfólio e maior seletividade comercial, com foco em produtos de maior valor agregado. Ainda que o volume expedido tenha reduzido em ambos os períodos comparativos analisados, a Dexco ganhou Market Share nos mercados de Metais e Louças, demonstrando resiliência da companhia em um cenário desafiador dos segmentos.

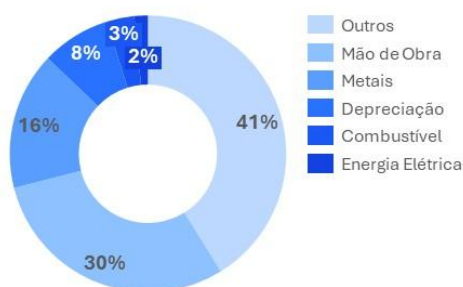
A Receita Líquida Pro Forma totalizou **R\$ 454,4 milhões no 1T26**, crescimento de **9,3% frente ao 1T25** e retração de **12,5% na comparação sequencial**. O desempenho foi sustentado pela evolução da Receita Líquida Unitária, que atingiu **R\$ 119/peça (+12,9% a/a e -9,1% t/t)**, refletindo: (i) a continuidade da estratégia de valorização de mix e foco em produtos de maior valor agregado; (ii) o timing de captura dos reajustes de preços implementados ao longo dos últimos trimestres na cadeia; e (iii) os efeitos da sazonalidade típica do início do ano.

O Custo Caixa Unitário Pro Forma atingiu R\$ 79/peça no 1T26, alta de 2,8% frente ao 1T25 e redução de 16,5% na comparação sequencial. Na comparação anual, o aumento deve-se a pressão de custos de insumos, parcialmente compensados pelos ganhos de eficiência operacional. Na comparação sequencial, a redução foi impulsionada pelos ganhos de produtividade e maior diluição de custos fixos.

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram **R\$ 83,4 milhões no 1T26**, leve aumento de **1,2% vs. 1T25** e redução de **12,3% frente ao 4T25**, enquanto as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram **R\$ 27,3 milhões**, com redução de **4,1% a/a** e de **4,2% t/t**, evidenciando disciplina na gestão de custos fixos e na estratégia comercial.

Em Metais, o cobre representou o principal vetor de pressão de custos no 1T26. Trata-se de um movimento de natureza estrutural, associado à dinâmica global da commodity, e não a fatores conjunturais específicos. A Companhia respondeu com reajustes de preços e iniciativas internas de eficiência; contudo, dado o timing de repasse ao longo da cadeia, a captura integral desses aumentos foi parcial no trimestre, com efeito mais relevante esperado a partir do 2T26.

**Custo dos Produtos Vendidos
1T26 (%)**



Diante desse contexto, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi de **R\$ 39,5 milhões no 1T26**, com margem de **8,7%**, representando um avanço significativo em relação ao 1T25 (**R\$ 8,2 milhões e margem de 2,0%**, +6,7 p.p.) e também uma evolução significativa frente ao 4T25 (**R\$ 22,7 milhões e margem de 4,4%**, +4,3 p.p.).

O desempenho reflete, principalmente, a combinação de: (i) recomposição de preços; (ii) melhoria de mix; (iii) ganhos de eficiência operacional; e (iv) disciplina nas despesas de vendas — mesmo em um contexto de volumes mais seletivos.

Revestimentos portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	1º tri/26	1º tri/25	%	4º tri/25	%
EXPEDIÇÃO (em m²)					
ACABAMENTO	3.656.165	4.056.565	-9,9%	4.059.865	-9,9%
TOTAL	3.656.165	4.056.565	-9,9%	4.059.865	-9,9%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	172.372	200.168	-13,9%	190.284	-9,4%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	172.372	200.168	-13,9%	190.284	-9,4%
MERCADO INTERNO	158.995	184.923	-14,0%	177.369	-10,4%
MERCADO EXTERNO	13.377	15.245	-12,3%	12.915	3,6%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	47	49	-4,5%	47	0,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(35)	(40)	-12,2%	(55)	-36,1%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido)	(35)	(36)	-2,7%	(34)	3,3%
Lucro Bruto	27.576	20.489	34,6%	(51.151)	N/A
Lucro Bruto - Pro Forma	27.576	36.471	-24,4%	34.403	-19,8%
Margem Bruta	16,0%	10,2%	0,6 p.p.	-26,9%	-1,6 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma	16,0%	18,2%	-0,1 p.p.	18,1%	-0,1 p.p.
Despesa com Vendas	(38.477)	(51.423)	-25,2%	(49.645)	-22,5%
Despesa com Vendas - Pro Forma	(38.477)	(51.423)	-25,2%	(49.645)	-22,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(8.600)	(12.314)	-30,2%	(21.932)	-60,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma	(8.600)	(12.314)	-30,2%	(9.411)	-8,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(20.816)	(46.763)	-55,5%	(216.205)	-90,4%
Depreciação e amortização	17.396	18.347	-5,2%	18.860	-7,8%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽¹⁾	(3.420)	(28.416)	-88,0%	(197.345)	-98,3%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-2,0%	-14,2%	-0,9 p.p.	-103,7%	-1,0 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	(76)	(29)	N/A	(232)	-67,2%
Evento não recorrentes ⁽²⁾	-	15.982	-100,0%	191.264	-100,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	(3.496)	(12.463)	-71,9%	(6.313)	-44,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	-2,0%	-6,2%	-0,7 p.p.	-3,3%	-0,4 p.p.

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado de via úmida – foco de atuação da Dexco - encerrou os dois primeiros meses do ano de 2026 com queda de 10,3% frente ao mesmo período do ano anterior, sinalizando ainda um mercado pressionado, com excesso de estoques e capacidade ociosa (chegando a quase 40% do total da capacidade operacional da indústria). Esse cenário segue gerando um ambiente competitivo e sensível a preço.



Nesse contexto, a Divisão de Revestimentos da Dexco registrou **3.656,1 mil m² expedidos no 1T26**, retração de **9,9% em relação ao 1T25** e de **9,9% frente ao 4T25**. O desempenho segue refletindo a execução do plano de turnaround da divisão, com avanços concretos na otimização de portfólio, maior rigor na alocação comercial e ganhos de produtividade industrial.

A Receita Líquida Pro Forma da Divisão Revestimentos foi de **R\$ 172,4 milhões no 1T26**, queda de **13,9% frente ao 1T25** e de **9,4% na comparação com o 4T25**. O desempenho reflete a combinação de menor volume expedido e pressão sobre preços e mix. A Receita Líquida Unitária atingiu **R\$ 47/m²**, com retração de **4,5% a/a** e estabilidade na comparação sequencial (**+0,6% t/t**), novamente expondo o desafiador momento que passa o setor de via úmida no Brasil.

O Custo Caixa Unitário Pro Forma foi de **R\$ 35/m² no 1T26**, com redução de **2,7% em relação ao 1T25** e aumento de **3,3% frente ao 4T25**, refletindo, por um lado, os ganhos de eficiência operacional e, por outro, o impacto da menor diluição de custos no trimestre.

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram **R\$ 38,5 milhões no 1T26**, redução de **25,2% vs. 1T25** e de **22,5% frente ao 4T25**, refletindo maior disciplina comercial e menor necessidade de ações pontuais. Já as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram **R\$ 8,6 milhões**, com redução de **30,2% a/a** e de **8,6% t/t**, evidenciando forte controle de custos fixos no período.



A tendência seguirá de austeridade nos custos e aumento da produtividade, em busca da rentabilização do negócio, em linha com a evolução observada nos trimestres anteriores.

O EBITDA Ajustado e Recorrente foi **negativo em R\$ 3,5 milhões no 1T26**, com margem de **-2,0%**, apresentando melhora relevante em relação ao 1T25 (**R\$ -12,5 milhões e margem de -6,2%**) e também frente ao 4T25 (**R\$ -6,3 milhões e margem de -3,3%**). O resultado reflete a evolução consistente das iniciativas de turnaround, com destaque para a redução estrutural de custos e melhoria operacional, ainda que em um ambiente desafiador de volumes e preços.

A Divisão segue avançando na execução do turnaround, com foco claro nas alavancas sob seu controle – produtividade industrial, disciplina de custos fixos e otimização do portfólio –, refletindo uma melhora consistente nos resultados, mesmo em um ambiente de mercado ainda desafiador.

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	1ºtri/26	1ºtri/25	4ºtri/25
EBITDA de acordo com CVM 156/22	597.167	485.764	448.244
Reestruturação e Descontinuação de Operações	-	7.858	242.648
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	-	(5.492)
Crédito prêmio IPI	-	-	(11.864)
Gross up Icms da base do pis e cofins	-	-	(11.383)
Consultoria	-	-	24.955
Impairment complementar - unidade desativada - queimados	-	4.487	-
Resultado na venda de imóveis	-	-	(73.821)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	-	15.982	9.123
Celulose Solúvel	(80.775)	(125.273)	(1.061)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(37.497)	(44.062)	(207.075)
Benefícios a Empregados	(937)	888	2.134
EBITDA Ajustado e Recorrente	477.958	345.644	416.408
R\$ 000 - Madeira	1ºtri/26	1ºtri/25	4ºtri/25
EBITDA de acordo com CVM 156/22	480.044	392.910	691.219
Crédito prêmio IPI	-	-	(8.123)
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	-	4.005
Gross up Icms da base do pis e cofins	-	-	(7.004)
Resultado na venda de imóveis	-	-	(73.821)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(37.497)	(44.062)	(207.075)
Benefícios a Empregados	(599)	1.103	776
EBITDA Ajustado e Recorrente	441.948	349.951	399.977
R\$ 000 - Metais e Louças	1ºtri/26	1ºtri/25	4ºtri/25
EBITDA de acordo com CVM 156/22	39.768	(4.003)	(46.691)
Crédito prêmio IPI	-	-	(2.704)
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	(1.393)
Gross up Icms da base do pis e cofins	-	-	(4.379)
Consultoria	-	-	12.434
Impairment complementar - unidade desativada - queimados	-	4.487	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	-	7.858	2.153
Benefícios a Empregados	(262)	(186)	1.590
Reestruturação - Louças e Metais	-	-	61.734
EBITDA Ajustado e Recorrente	39.506	8.156	22.744
R\$ 000 - Revestimentos	1ºtri/26	1ºtri/25	4ºtri/25
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(3.420)	(28.416)	(197.345)
Reestruturação de Operações	-	-	178.761
Crédito prêmio IPI	-	-	(1.037)
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	(8.104)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	-	15.982	9.123
Consultoria	-	-	12.521
Benefícios a Empregados	(76)	(29)	(232)
EBITDA Ajustado e Recorrente	(3.496)	(12.463)	(6.313)

R\$ 000 - Consolidado	1ºtri/26	1ºtri/25	4ºtri/25
Lucro Líquido	71.912	58.617	(48.269)
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	-	11.686	158.528
Impairment complementar - unidade desativada - queimados		2.961	
Consultoria			16.470
Resultado na venda de imóveis	-	-	(48.732)
Crédito prêmio IPI	-	-	(57.615)
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	(5.133)
Gross up Icms da base do pis e cofins			(13.232)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	-	10.548	6.021
Variação do valor justo do fundo de investimentos DX Ventures	-	-	28.389
Lucro Líquido Recorrente	71.912	83.812	36.427

Agradecimentos

Somos gratos pelo apoio dos acionistas, pela dedicação e empenho de nossos colaboradores, pela parceria de nossos fornecedores e pela confiança que clientes e consumidores depositam em nós.

A Administração

DEXCO

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação relevante do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A. e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças e metais sanitários (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com treze unidades industriais no Brasil e duas unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais em várias cidades brasileiras.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e duas na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra e Elizabeth.

A Divisão Revestimentos opera com quatro unidades industriais no país, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

1.1 Principais eventos ocorridos no período

1.1.1 Subscrição de novas ações e aporte de investidor em SPE

Em janeiro de 2026, a Companhia celebrou um Acordo de Acionistas com um investidor institucional que subscreveu 100% de novas ações preferenciais emitidas por sua controlada indireta, Jatobá Florestal S.A. ("Jatobá"), sociedade de propósito específico cuja atividade engloba operações de exploração e comercialização de ativos florestais e arrendamento.

As ações preferenciais foram integralizadas no dia 9 de janeiro de 2026, mediante aporte de R\$ 200.001, passando esse investidor a deter participação minoritária no capital social da Jatobá Florestal.

1.1.2 Aprovação das informações contábeis intermediárias

A emissão das informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 6 de maio de 2026.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem o pronunciamento técnico NBC TG 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais foram divulgadas em 04 de março de 2026.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.3.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias.

2.3.2 Transações, saldos e empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos.

Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os resultados e a posição financeira das empresas localizadas no exterior, cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (Reais), são convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as normas contábeis aplicáveis. As empresas envolvidas nesse processo incluem as controladas Dexco Colômbia, Duratex Zona Franca e Forestal Rio Grande, sediadas na Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso Colombiano; a Duratex Europe, sediada na Bélgica, cuja moeda funcional é o Euro; e a coligada LD Celulose, localizada no Brasil, cuja moeda funcional é o Dólar. Importante destacar que nenhuma dessas empresas opera em uma economia considerada hiperinflacionária. A conversão é realizada conforme as taxas de câmbio aplicáveis e os procedimentos contábeis estabelecidos para esse tipo de transação.

2.3.3 Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2026

Pronunciamento

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Alteração

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu emendas direcionadas ao IFRS 9 e IFRS 7 para responder a questões recentes que surgem na prática e para incluir novos requisitos não apenas para instituições financeiras, mas também para entidades corporativas. Essas emendas:

- esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro;
- esclarecem e adicionam mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivos de principal e juros;
- adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governança); e
- atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Pronunciamento

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Alteração

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Pronunciamento

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Alteração

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.

Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos. Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entraram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Pronunciamento

IFRS S1 e IFRS S2

Alteração

Em junho de 2024, o *International Sustainability Standards Board* (“ISSB”) emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, que foram adotadas no Brasil pela CVM, e com data de aplicação obrigatória a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Estas normas contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a consistência, comparabilidade e

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

qualidade dessas informações, desenhadas para atender as necessidades dos investidores e mercados financeiros. A Companhia está em processo de implementação destas novas normas, de forma a adequar o atual Relatório Integrado aos requerimentos das normas e expectativas dos investidores e mercados financeiros.

2.3.4 Alterações que serão adotadas posteriormente ao exercício de 2026

Pronunciamento

IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

Alteração

Em 9 de abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo:

- Comparabilidade aprimorada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional;
- Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela Administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e
- Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Pronunciamento

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

Alteração

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

- O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.
- Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19.

2.4 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

2.5 Reclassificação para melhor comparabilidade

Para fins de comparabilidade a Companhia efetuou as seguintes reclassificações na Demonstração do Valor Adicionado:

	Controladora		
	31/03/2025 (original)	Reclassificação	31/03/2025 (Reclassificado)
RECEITAS	1.989.644	27.629	2.017.273
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	27.629	27.629
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos	(1.321.577)	-	(1.321.577)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(221.953)	(29.069)	(251.022)
(Perda)/ Recuperação no valor de ativos	-	1.440	1.440
	(1.543.530)	(27.629)	(1.571.159)
Valor adicionado bruto	446.114	-	446.114
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração de capitais de terceiros	226.377	-	226.377
Juros	226.377	(6.334)	220.043
Aluguéis	-	6.334	6.334
	Consolidado		
	31/03/2025 (original)	Reclassificação	31/03/2025 (Reclassificado)
RECEITAS	2.397.602	32.035	2.429.637
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	32.035	32.035
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos	(1.285.501)	-	(1.285.501)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(258.025)	(33.475)	(291.500)
(Perda)/ Recuperação no valor de ativos	-	1.440	1.440
	(1.543.526)	(32.035)	(1.575.561)
Valor adicionado bruto	854.076	-	854.076
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração de capitais de terceiros	290.917	-	290.917
Juros	290.917	(7.671)	283.246
Aluguéis	-	7.671	7.671

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis que a Companhia adotou de forma consistente nos períodos estão apresentadas de maneira resumida nas respectivas notas explicativas, exceto as políticas abaixo, que são relacionadas a mais de uma nota explicativa.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

3.1 Consolidação das informações contábeis intermediárias

Empresas controladas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas e as demais participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas diretas	País sede	Atividades principais	31/03/2026	31/12/2025
Duratex Florestal Ltda.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Duratex Negócios Florestais Ltda. (atual denominação da antiga Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.)	Brasil	Extração de madeira em florestas plantadas	100%	100%
Dexco Colômbia S.A.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.	Brasil	Comércio de produtos de madeira, metais, materiais cerâmicos e participações em outras empresas.	100%	100%
DX Store S.A.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Dexco Empreendimentos Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Duratex Europe N.V.	Bélgica	Participação em outras empresas	100%	100%
Estrela do Sul Participações Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Castelatto Ltda.	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.	100%	100%
Griferia Sur	Brasil	Liquidada	-	100%
Dexco Lorena Fundo de Investimento Renda Fixa	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Dexco Gael FIF Classe Investimento RF CP RL	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Aroeira Florestal S.A. (atual denominação da Duratex SPE I S.A.)	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50,88%	50,88%
Controladas Indiretas	País sede	Atividades principais	31/03/2026	31/12/2025
Caetex Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	60%	60%
Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.	Brasil	Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral	100%	100%
Dexco Zona Franca S.A.S.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Florestal Rio Grande S.A.S.	Colômbia	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Jatobá Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária, comercialização de produtos, prestação de serviços relacionados a essas atividades	62,38%	100%
Cambuí Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária, comercialização de produtos e prestação de serviços relacionados a essas atividades	51,78%	51,78%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados	País sede	Atividades principais	31/03/2026	31/12/2025
LD Celulose S.A - Coligada	Brasil	Produção e comercialização de Celulose Solúvel	49%	49%
LD Florestal S.A. - Controle conjunto	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Mysa S.A. - Influência Significativa	Brasil	Comércio de material de construção	14,19%	12,80%
Infragás Infraestrutura de Gás para Região Sul S.A. - Coligada	Brasil	Desenvolvimento do mercado de gás natural no estado de Santa Catarina	20,84%	20,84%

3.1.1 Controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantam a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

3.1.2 Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do período.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

3.1.3 Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

3.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

3.3 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros.

As principais estimativas, julgamentos e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Julgamentos, estimativas e premissas	Nota explicativa
Valor justo de instrumentos financeiros	4.3
<i>Impairment</i> do contas a receber de clientes	6.2
Provisão para perda de estoque	7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11
Valor justo dos investimentos registrados no fundo de investimento	13
Determinação da vida útil dos ativos	15
Valor justo dos ativos biológicos	17
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	23
Benefícios de planos de previdência privada e assistência médica "pós emprego"	33 e 34

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Ativos financeiros

4.1.1 Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida) e valor justo por meio do resultado.

4.1.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data da contratação do instrumento.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são, subsequentemente, mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

4.1.2.1 Perdas de *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

selecionar os dados para o cálculo da perda estimada por *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda estimada por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
 - b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
 - c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados de duas formas principais: ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. Os passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos na data inicial, especialmente quando são mantidos para negociação ou designados com esse propósito. Já os passivos financeiros ao custo amortizado, como empréstimos e financiamentos, são mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva após o reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao custo amortizado, que são predominantes para o Grupo, são mensurados com base na taxa de juros efetiva, levando em consideração ágio, deságio e custos associados. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado tanto no processo de amortização quanto no momento da baixa do passivo. Esta categoria aplica-se, principalmente, a empréstimos e financiamentos, com a amortização sendo registrada como despesa financeira na demonstração de resultados.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, seja pela liquidação, cancelamento ou expiração do contrato. Caso um passivo seja substituído ou modificado substancialmente, o processo é tratado como desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, com a diferença entre os valores contábeis sendo reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

4.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.3.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia e suas controladas fazem uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros e taxa de câmbio, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do período e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedges* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais; riscos de liquidez; e riscos de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê Executivo, Comitê de Finanças, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou extinguir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de seus fluxos de caixa futuros referente a suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros de forma especulativa e alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

(I) Classificação de risco de clientes

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de risco de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de "A" a "D", na qual "A" indica os clientes de mais baixo risco e "D" os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com *impairment* está classificada separadamente.

Classificação	31/03/2026	31/12/2025
A	39%	41%
B	25%	25%
C	24%	22%
D	9%	9%
<i>Impairment</i> no contas a receber	3%	3%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

(II) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia possui uma política que estabelece as instituições financeiras para operações de investimento, seguindo os critérios de elegibilidades, e deve assegurar a alocação eficiente dos recursos financeiros.

A Companhia entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia e suas controladas a riscos de crédito significativos que, futuramente, possam gerar prejuízos materiais. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado considerando os ratings divulgados pelas agências internacionais e está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
AAA (bra)	866.601	537.133	2.284.502	1.498.979
AA+(bra)	38.527	37.231	211.151	206.584
A-	50.994	63.170	80.692	66.338
AAAbr	53.579	100.561	234.771	353.388
BBB (*)	26.112	-	26.112	-
Total	1.035.813	738.095	2.837.228	2.125.289

(*) Aplicações financeiras no exterior

Risco de liquidez

A Companhia possui uma Política Financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o Risco de Liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do Caixa

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses. Adicionalmente, para mitigar o Risco de Liquidez e eventuais oscilações de mercado a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*") junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de até R\$ 750.000, com possibilidade de saque até setembro de 2027, a disposição em eventuais momentos de restrição de liquidez. O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas:

	Controladora					Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
31/03/2026										
Empréstimos e financiamentos	1.190.181	1.438.296	7.017.378	197.914	9.843.769	1.510.095	2.189.074	12.970.234	197.914	16.867.317
Debêntures	213.968	-	2.570.974	-	2.784.942	213.968	-	2.570.974	-	2.784.942
Fornecedores	724.276	-	-	-	724.276	858.717	-	-	-	858.717
Fornecedores partes relacionadas	472.487	-	-	-	472.487	-	-	-	-	-
Fornecedores riscos sacado	235.880	-	-	-	235.880	240.148	-	-	-	240.148
Passivos de arrendamento	23.650	10.379	15.006	18.523	67.558	61.650	39.928	118.409	675.288	895.275
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	225	694	1.353	42.389	44.661
Contas a pagar	305.415	88.484	-	32.638	426.537	645.472	89.648	-	34.605	769.725
Contas a pagar a partes relacionadas	212.595	-	-	-	212.595	3.529	-	-	-	3.529
Total	3.378.452	1.537.159	9.603.358	249.075	14.768.044	3.533.804	2.319.344	15.660.970	950.196	22.464.314

	Controladora					Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
31/12/2025										
Empréstimos e financiamentos	2.142.317	1.727.094	3.914.145	747.960	8.531.516	2.233.610	1.948.104	6.072.930	1.494.826	11.749.470
Debêntures	215.973	-	2.589.480	-	2.805.453	215.973	-	2.589.480	-	2.805.453
Fornecedores	804.473	-	-	-	804.473	942.612	-	-	-	942.612
Fornecedores partes relacionadas	507.933	-	-	-	507.933	12.748	-	-	-	12.748
Fornecedores riscos sacado	175.844	-	-	-	175.844	180.465	-	-	-	180.465
Passivos de arrendamento	19.919	9.101	2.786	15.041	46.847	57.418	47.580	108.234	643.737	856.969
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	290	678	1.322	41.406	43.696
Contas a pagar	349.356	89.844	-	31.728	470.928	474.891	115.135	-	33.694	623.720
Contas a pagar a partes relacionadas	16.997	-	-	-	16.997	3.851	-	-	-	3.851
Total	4.232.812	1.826.039	6.506.411	794.729	13.359.991	4.121.858	2.111.497	8.771.966	2.213.663	17.218.984

A projeção orçamentária para o exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

(I) Operações com derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos é utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedadas operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas na política financeira da Companhia e suas controladas.

Nas operações com derivativos não existem chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

Os contratos em aberto em 31 de março de 2026 são os seguintes:

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

							Controladora							
							31/03/2026				31/12/2025			
							Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
									Patrimônio líquido				Patrimônio líquido	
Instrumento derivativo	Objeto de proteção	Risco	Ponta ativa	Ponta passiva	Vencimento	Valor de referência (Nocional)	Ativo	Passivo	Resultado		Ativo	Passivo	Resultado	
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/33	1.540.239	-	177.413	(53.390)	-	-	177.276	(49.578)	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	58.061	(4.744)	-	-	49.820	(414)	-
							-	235.474	(58.134)	-	-	227.096	(49.992)	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3%	CDI + 1,70%	jan/27	391.455	-	66.934	(50.907)	(16.026)	-	63.402	(46.804)	(16.598)
Total							-	302.408	(109.041)	(16.026)	-	290.498	(96.796)	(16.598)
						Circulante	-	108.714	-	-	-	100.967	-	-
						Não circulante	-	193.694	-	-	-	189.531	-	-

							Consolidado							
							31/03/2026				31/12/2025			
							Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
									Patrimônio líquido				Patrimônio líquido	
Instrumento derivativo	Obejto de proteção	Risco	Ponta ativa	Ponta passiva	Vencimento	Valor de referência (Nocional)	Ativo	Passivo	Resultado		Ativo	Passivo	Resultado	
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/33	2.697.827	-	366.176	(119.331)	-	-	353.372	(106.394)	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	58.061	(4.744)	-	-	49.820	(414)	-
							-	424.237	(124.075)	-	-	403.192	(106.808)	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3%	CDI + 1,70%	jan/27	391.455	-	66.934	(50.907)	(16.026)	-	63.402	(46.804)	(16.598)
							-	491.171	(174.982)	(16.026)	-	466.594	(153.612)	(16.598)
						Circulante	-	113.323	-	-	-	106.020	-	-
						Não circulante	-	377.848	-	-	-	360.574	-	-

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos derivativos de dívida		
Passivo circulante	(113.323)	(106.020)
Passivo não circulante	(377.848)	(360.574)
Total	(491.171)	(466.594)

(II) Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

(III) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A Companhia está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3. Para o cenário possível é considerado um incremento de 10% nas taxas utilizadas no cenário base.

Controladora				Ganho (Perda)	
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 31/03/2026	Cenário base	Cenário possível
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	14,24%	304.669	15.888	15.416
Fundo de Investimentos exclusivo	CDI	14,18%	729.626	107.026	102.131
Total			1.034.295	122.914	117.547
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	14,63%	1.218.046	(160.847)	(176.824)
Moeda nacional com swap	IPCA	14,39%	1.669.342	(238.200)	(261.799)
Moeda nacional com swap	PRÉ	15,38%	380.665	(56.754)	(62.271)
Moeda estrangeira com swap	USD	15,75%	461.815	(55.683)	(61.155)
Debêntures	CDI	14,71%	1.591.515	(206.852)	(226.731)
Total			5.321.383	(718.336)	(788.780)
Efeito no Resultado			-	(480.136)	(526.981)
Efeito no Patrimônio Líquido			-	(238.200)	(261.799)

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Consolidado				Ganho (Perda)	
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 31/03/2026	Cenário base	Cenário possível
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	14,27%	2.473.607	307.771	294.087
Letras financeiras - LF e LFT	CDI	14,17%	362.080	53.234	50.799
Total			2.835.687	361.005	344.886
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	14,30%	2.895.138	(492.537)	(540.803)
Moeda nacional com swap	IPCA	14,80%	3.097.386	(416.178)	(457.396)
Moeda nacional com swap	PRÉ	14,33%	408.346	(56.754)	(62.271)
Moeda estrangeira com swap	USD	15,75%	462.128	(55.683)	(61.155)
Debêntures	CDI	14,71%	1.591.515	(206.852)	(226.731)
Total			8.454.513	(1.228.004)	(1.348.356)
Efeito no Resultado			-	(811.826)	(890.960)
Efeito no Patrimônio Líquido			-	(416.178)	(457.396)

4.6 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A - Circulante	934.736	432.724	1.080.654	620.564
Empréstimos, financiamentos e debêntures	826.022	331.757	967.331	514.544
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	108.714	100.967	113.323	106.020
A.1 - Não Circulante	4.386.649	4.778.324	7.373.858	7.427.674
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.192.955	4.588.793	6.996.010	7.067.100
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	193.694	189.531	377.848	360.574
B- (-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.090.263	828.509	3.131.233	2.529.000
C=(A-B) Dívida líquida	4.231.122	4.382.539	5.323.279	5.519.238
D- Patrimônio líquido	6.915.037	6.846.834	7.371.965	7.208.041
C/D=Índice de alavancagem financeira	61%	64%	72%	77%

4.7 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo, decorrente do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria:

		Controladora							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	55.968	90.415	-	-	-	-	55.968	90.415
Equivalentes de caixa	5.1	750.012	281.614	-	-	-	-	750.012	281.614
Aplicações financeiras	5.2	284.283	456.480	-	-	-	-	284.283	456.480
Contas a receber de clientes	6.1	1.005.421	947.155	-	-	-	-	1.005.421	947.155
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	55.839	58.226	-	-	-	-	55.839	58.226
Depósitos judiciais	23.2	123.313	129.670	-	-	-	-	123.313	129.670
Valores a receber	8	121.060	114.443	-	-	-	-	121.060	114.443
Valores a receber partes relacionadas	12	89.681	260.852	-	-	-	-	89.681	260.852
Titulos e valores mobiliários	13	-	-	7.728	7.835	-	-	7.728	7.835
Total		2.485.577	2.338.855	7.728	7.835	-	-	2.493.305	2.346.690
PASSIVOS									
Empréstimos/debêntures	19.1	2.809.561	3.129.351	2.209.416	1.791.199	-	-	5.018.977	4.920.550
Fornecedores	20.1	724.276	804.473	-	-	-	-	724.276	804.473
Fornecedores partes relacionadas	20.1	472.487	507.933	-	-	-	-	472.487	507.933
Fornecedores risco sacado	20.1	235.880	175.844	-	-	-	-	235.880	175.844
Passivos de arrendamentos	16	67.558	46.847	-	-	-	-	67.558	46.847
Obrigações com pessoal		151.538	177.460	-	-	-	-	151.538	177.460
Contas a pagar	21	426.537	470.928	-	-	-	-	426.537	470.928
Contas a pagar partes relacionadas	12	212.595	17.573	-	-	-	-	212.595	17.573
Dividendos/JCP		835	845	-	-	-	-	835	845
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	-	-	235.474	227.096	66.934	63.402	302.408	290.498
Total		5.101.267	5.331.254	2.444.890	2.018.295	66.934	63.402	7.613.091	7.412.951

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	295.544	403.711	-	-	-	-	295.544	403.711
Equivalentes de caixa	5.1	2.468.791	1.774.751	-	-	-	-	2.468.791	1.774.751
Aplicações financeiras	5.2	366.898	350.538	-	-	-	-	366.898	350.538
Contas a receber de clientes	6.1	1.105.749	1.031.511	-	-	-	-	1.105.749	1.031.511
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	55.363	51.989	-	-	-	-	55.363	51.989
Depósitos judiciais	23.2	146.837	152.646	-	-	-	-	146.837	152.646
Valores a receber	8	177.060	150.101	-	-	-	-	177.060	150.101
Valores a receber partes relacionadas	12	68.600	54.356	-	-	-	-	68.600	54.356
Titulos e valores mobiliários	13	-	-	145.205	145.312	-	-	145.205	145.312
Total		4.684.842	3.969.603	145.205	145.312	-	-	4.830.047	4.114.915
PASSIVOS									
Empréstimos/debêntures	19.1	4.514.644	4.590.090	3.448.697	2.991.554	-	-	7.963.341	7.581.644
Fornecedores	20.1	858.717	942.612	-	-	-	-	858.717	942.612
Fornecedores partes relacionadas	20.1	-	12.748	-	-	-	-	-	12.748
Fornecedores risco sacado	20.1	240.148	180.465	-	-	-	-	240.148	180.465
Passivos de arrendamentos	16.3	895.275	856.969	-	-	-	-	895.275	856.969
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	12.3	44.661	43.696	-	-	-	-	44.661	43.696
Obrigações com pessoal		179.407	210.549	-	-	-	-	179.407	210.549
Contas a pagar	21	769.725	619.227	-	-	-	-	769.725	619.227
Contas a pagar partes relacionadas	12	3.529	4.493	-	-	-	-	3.529	4.493
Dividendos/JCP		58.842	58.871	-	-	-	-	58.842	58.871
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	424.237	377.340	66.934	89.254	491.171	466.594
Total		7.564.948	7.519.720	3.872.934	3.368.894	66.934	89.254	11.504.816	10.977.868

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

(a) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas Informações contábeis intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos da controladora e consolidado:

	Nota	Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025
		Nível 2	Nível 2
ATIVOS			
Caixa e bancos	5.1	55.968	90.415
Equivalentes de caixa	5.1	750.012	281.614
Aplicações financeiras	5.2	284.283	456.480
Contas a receber de clientes	6.1	1.005.421	947.155
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	55.839	58.226
Depósitos judiciais	23.2	123.313	129.670
Valores a receber	8	121.060	114.443
Valores a receber partes relacionadas	12	89.681	260.852
Títulos e valores mobiliários	13	7.728	7.835
Total		2.493.305	2.346.690
PASSIVOS			
Empréstimos/ debêntures	19.1	5.018.977	4.920.550
Fornecedores	20.1	724.276	804.473
Fornecedores partes relacionadas	20.1	472.487	507.933
Fornecedores risco sacado	20.1	235.880	175.844
Passivos de arrendamentos	16	67.558	46.847
Obrigações com pessoal		151.538	177.460
Contas a pagar	21	426.537	470.928
Contas a pagar partes relacionadas	12	212.595	17.573
Dividendos/JCP		835	845
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	302.408	290.498
Total		7.613.091	7.412.951

	Nota	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Nível2	Nível3	Nível2	Nível3
ATIVOS					
Caixa e bancos	5.1	295.544	-	403.711	-
Equivalentes de caixa	5.1	2.468.791	-	1.774.751	-
Aplicações financeiras	5.2	366.898	-	350.538	-
Contas a receber de clientes	6.1	1.105.749	-	1.031.511	-
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	55.363	-	51.989	-
Depósitos judiciais	23.2	146.837	-	152.646	-
Valores a receber	8	177.060	-	150.101	-
Valores a receber partes relacionadas	12	68.600	-	54.356	-
Títulos e valores mobiliários	13	7.729	137.476	7.835	137.477
Total		4.692.571	137.476	3.977.438	137.477
PASSIVOS					
Empréstimos/ debêntures	19.1	7.963.341	-	7.581.644	-
Fornecedores	20.1	858.717	-	942.612	-
Fornecedores partes relacionadas	20.1	-	-	12.748	-
Fornecedores risco sacado	20.1	240.148	-	180.465	-
Passivos de arrendamentos	16	895.275	-	856.969	-
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	12.3	44.661	-	43.696	-
Obrigações com pessoal		179.407	-	210.549	-
Contas a pagar	21	769.725	-	619.227	-
Contas a pagar partes relacionadas	12	3.529	-	4.493	-
Dividendos/JCP		58.842	-	58.871	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	491.171	-	466.594	-
Total		11.504.816	-	10.977.868	-

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Títulos e valores mobiliários e mútuos conversíveis em ações (Nível 3)

A participação no "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" é composta por frações ideais de seu patrimônio líquido, que é avaliado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo, conforme seu regulamento. A avaliação das participações em empresas investidas, adquiridas por meio de ações ou mútuos conversíveis em ações, segue as normas estabelecidas, sendo que as ações de companhias fechadas (sem cotação em bolsa ou mercado de balcão) são inicialmente registradas pelo valor de aquisição e ajustadas, pelo valor justo, nas demonstrações contábeis. Os ganhos ou perdas de avaliação, mesmo que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado. Mútuos conversíveis em ações são registrados pelo valor de aquisição, refletindo normalmente seu valor justo na data, com a adição de rendimentos contratuais e ajustes posteriores, conforme necessário.

4.8 Gestão de riscos climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e estão no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia possui uma robusta operação florestal, insumo para a produção de painéis e pisos de madeira, e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e na Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. A gestão das mudanças climáticas tem evoluído continuamente na Companhia, por meio de estudos e parcerias que permitem identificar riscos e oportunidades nos negócios. A Companhia busca ainda estar alinhada com as recomendações da *TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* sobre divulgações financeiras (não auditadas) relacionadas com o clima.

A Companhia também tem avaliado e gerenciado os riscos e explorado as oportunidades relacionadas ao clima na estratégia de produtos e serviços, na cadeia de suprimentos, e nos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para entender os impactos do uso dos recursos naturais, influência da sazonalidade climática e a sustentabilidade das florestas plantadas.

Além disso, a Companhia tem se utilizado de tais análises de cenário para efetivar investimentos e desinvestimentos, além de considerar fatores ambientais em todos os seus estudos para fusões e aquisições, em adição ao fortalecimento do seu Programa Socioambiental. Esta iniciativa tem como foco a padronização e disseminação de políticas, práticas e sistemas socioambientais para negócios adquiridos ao longo de um período de 2 anos, mapeando riscos e impactos ambientais, incluindo questões relacionadas à emissão de gases do efeito estufa.

A Companhia gerencia riscos continuamente e garante o cumprimento de sua Política de Gestão de Riscos por meio de uma estrutura que inclui uma área dedicada de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de um Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo de todos seus riscos, atualizando frequentemente seu mapa. Neste consta, inclusive, o risco de mudanças climáticas, monitorado pela área de riscos a partir dos planos de ação definidos e revisados pelas áreas de negócios.

A visão completa da Companhia a respeito de riscos e oportunidades climáticas é atualizada em seu Relato Integrado e em seu Relatório de Riscos e Oportunidades Climáticas, que são atualizados anualmente. No período findo em 31 de março de 2026 e no exercício de 2025, a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	55.968	90.415	295.544	403.711
Caixa e bancos	55.968	90.415	56.393	91.680
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	239.151	312.031
Equivalentes de Caixa	750.012	281.614	2.468.791	1.774.751
Certificados de depósitos bancário - CDB (1)	143.100	200.962	2.210.934	1.599.216
Compromissada (1)	135.457	80.652	156.025	101.614
Fundo de investimentos de liquidez imediata	445.343	-	-	-
Aplicações financeiras no exterior (2)	26.112	-	101.832	73.921
Total	805.980	372.029	2.764.335	2.178.462

- (1) Em 31 de março de 2026, a remuneração média anual das aplicações financeiras equivale a 99,93% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Controladora (100,98% em 31 de dezembro de 2025) e 101,14% do CDI no Consolidado (100,91% em 31 de dezembro de 2025);
- (2) Em 31 de março de 2026, as aplicações financeiras no exterior foram remuneradas a uma taxa média anual de 4,05% na controladora e 7,20% no consolidado (7,35% no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

5.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de investimentos exclusivo	284.283	456.480	-	-
Letras financeiras (LF)	-	-	362.080	346.171
Fundo de aplicação (1)	-	-	4.818	4.367
Total	284.283	456.480	366.898	350.538

- (1) Aplicação atrelada ao empréstimo do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

A Companhia concentra parte de suas aplicações em dois fundos de investimentos exclusivos, Dexco fundo de investimento Lorena e Dexco Gael fundo de investimento. As informações contábeis intermediárias dos fundos de investimentos exclusivos, nos quais a Companhia possui participação (100% das cotas), foram consolidadas. Para fins de apresentação consolidada, os saldos dos fundos de investimentos, são apresentados conforme os componentes financeiros.

Em 31 de março de 2026, as aplicações financeiras em Letras Financeiras nos fundos Dexco Lorena e Gael foram remuneradas, respectivamente, a taxas médias de 101,84% e 97,06% do CDI (102,11% para o fundo Dexco Lorena e 101,81% para o Fundo Gael em 31 de dezembro de 2025).

Em 31 de março de 2026, a remuneração média anual do fundo de aplicação no BNB – Banco do Nordeste correspondeu a 95% do CDI (91,79% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, acrescido, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidos do *impairment* de contas a receber de clientes.

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Clientes no país	940.057	876.294	980.500	915.601
Clientes no exterior	107.411	104.409	170.154	152.225
<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	(42.047)	(33.548)	(44.905)	(36.315)
Total de clientes – Terceiros	1.005.421	947.155	1.105.749	1.031.511
Total de clientes - Partes Relacionadas (nota explicativa 12)	55.839	58.226	55.363	51.989
Total contas a receber	1.061.260	1.005.381	1.161.112	1.083.500

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora							
	31/03/2026							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	889.980	14.839	6.913	3.899	6.342	18.084	(39.480)	900.577
Clientes no exterior	99.835	3.784	762	930	1.495	605	(2.567)	104.844
Partes relacionadas	54.964	410	94	-	371	-	-	55.839
Total	1.044.779	19.033	7.769	4.829	8.208	18.689	(42.047)	1.061.260

	31/12/2025							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	829.967	18.297	6.183	1.912	5.329	14.606	(32.060)	844.234
Clientes no exterior	92.992	5.188	2.261	423	2.286	1.259	(1.488)	102.921
Partes relacionadas	56.804	1.325	97	-	-	-	-	58.226
Total	979.763	24.810	8.541	2.335	7.615	15.865	(33.548)	1.005.381

	Consolidado							
	31/03/2026							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	915.463	16.261	6.969	8.101	14.024	19.682	(42.182)	938.318
Clientes no exterior	158.155	6.698	1.128	1.227	1.652	1.294	(2.723)	167.431
Partes relacionadas	54.488	410	94	-	371	-	-	55.363
Total	1.128.106	23.369	8.191	9.328	16.047	20.976	(44.905)	1.161.112

	31/12/2025							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	869.328	17.727	6.270	1.935	4.462	15.879	(34.671)	880.930
Clientes no exterior	136.290	8.837	2.423	423	2.610	1.642	(1.644)	150.581
Partes relacionadas	48.186	3.675	128	-	-	-	-	51.989
Total	1.053.804	30.239	8.821	2.358	7.072	17.521	(36.315)	1.083.500

O saldo de contar a receber refere-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representar ajuste relevante nas informações contábeis intermediárias. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja, substancialmente, similar ao seu valor contábil.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa 4.5.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

6.2 Impairment de contas a receber de clientes

Política contábil

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, o *impairment* é registrado sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, mas pode ser reavaliada caso os recebíveis apresentem um comportamento diferente do resultado esperado. Fatores que poderiam levar a essa reavaliação incluem aumento ou diminuição significativa das inadimplências, alterações no perfil de crédito dos clientes, mudanças nas condições econômicas, além de alterações nas políticas de crédito, cobrança ou risco da Companhia.

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas esperadas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

6.2.1 Movimentação

Apresentamos a seguir, a movimentação do *impairment* nas contas a receber de clientes, de acordo com as diretrizes do IFRS 9:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(33.548)	(35.599)	(36.315)	(37.713)
(Constituição)	(11.739)	(17.413)	(11.869)	(19.759)
Baixa de títulos	3.240	19.464	3.279	21.157
Saldo final	(42.047)	(33.548)	(44.905)	(36.315)

7. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão da produção e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	819.204	750.541	933.173	871.878
Matérias-primas	354.982	355.870	429.664	433.241
Madeira cortada no campo (1)	-	-	159.068	211.822
Produtos em elaboração	189.581	178.779	228.867	222.004
Almoxarifado geral	118.823	124.965	134.125	138.966
Adiantamentos a fornecedores	26.637	48.486	27.333	48.806
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(132.072)	(153.633)	(144.841)	(165.346)
Total	1.377.155	1.305.008	1.767.389	1.761.371

(1) Transferido do ativo biológico.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(153.633)	(41.730)	(165.346)	(59.739)
Constituições	(3.249)	(163.437)	(4.826)	(166.396)
Reversões	8.984	19.125	9.058	19.222
Baixas	15.826	32.409	16.180	41.682
Variação cambial	-	-	93	(115)
Saldo final	(132.072)	(153.633)	(144.841)	(165.346)

Em 31 de março de 2026, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (1)	7.303	1.667	21.481	9.100
Vendas do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (4)	-	-	8.236	8.236
Retenção de valores na aquisição de empresas	1.600	1.600	1.600	1.600
Sinistros a receber	528	830	528	599
Demais valores a receber	8.186	4.488	10.817	8.586
Total Circulante	17.617	8.585	42.662	28.121
Venda de fazendas / Imóveis (1)	2.774	8.352	9.932	13.352
Fomento nas operações florestais (2)	-	-	20.967	20.007
Ativos indenizáveis (3)	12.299	10.915	12.299	10.915
Retenção de valores na aquisição de empresas (3)	612	612	612	612
Precatórios a receber (5)	58.636	58.483	58.636	58.483
Prêmios de seguro	1.577	4.730	1.577	4.730
Demais valores a receber	27.545	22.766	30.375	25.608
Total Não Circulante	103.443	105.858	134.398	133.707

(1) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;

(2) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(3) Valores contabilizados na aquisição da controlada Ceusa, relativo a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Companhia ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição;

(4) Saldo relativo à venda de negócio de chuveiros e torneira elétricas;

(5) Valores se referem a precatórios federais expedidos relativos ao Crédito-Prêmio de IPI.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social a compensar	48.901	36.706	86.289	59.530
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)	59.794	67.017	64.657	72.287
PIS e COFINS a compensar (2)	125.345	199.917	130.028	209.591
ICMS e IPI a recuperar	55.719	67.814	99.719	109.260
Outros	4.945	4.932	6.122	6.108
Total circulante	294.704	376.386	386.815	456.776
Imposto de renda e contribuição social a compensar	140.737	140.737	140.737	140.737
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)	31.394	31.989	35.223	36.013
PIS e COFINS a compensar (2)	20.714	20.270	20.713	20.270
Total não circulante	192.845	192.996	196.673	197.020

- (1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.
- (2) Saldo, preponderantemente, representado pelos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS.

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Política Contábil

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda, em vez de pelo uso contínuo, e quando a venda for considerada altamente provável.

Nestas circunstâncias, estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31/12/2024	25.362	7.417	91	10	32.880
Transferências (1)	6.517	63.857	8.378	3	78.755
Impairment	-	(7.221)	-	-	(7.221)
Baixas	(36)	-	(91)	(9)	(136)
Saldo em 31/12/2025	31.843	64.053	8.378	4	104.278
Transferências (2)	(109)	-	-	-	(109)
Saldo em 31/03/2026	31.734	64.053	8.378	4	104.169

- (1) Transferência de equipamentos do imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa 15.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31/12/2024	25.361	7.417	750	11	33.539
Transferências (1)	6.517	63.857	8.533	3	78.910
Impairment	-	(7.221)	-	-	(7.221)
Baixas	(35)	-	(659)	(10)	(704)
Saldo em 31/12/2025	31.843	64.053	8.624	4	104.524
Transferências (2)	(109)	-	-	-	(109)
Saldo em 31/03/2026	31.734	64.053	8.624	4	104.415

- (1) Transferência de equipamentos relativos as unidades: Centro de Distribuição Queimados - RJ R\$ 7.300, Criciúma - SC R\$ 42.400, Louças Paraíba R\$ 23.497, Louças Sul R\$ 5.558 e Florestal Rio Grande do Sul R\$ 155.
- (2) Saldo transferido para o grupo de propriedade para investimento.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) é aplicável aos impostos sobre a renda decorrentes da legislação tributária promulgada ou substancialmente promulgada para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislação tributária que implemente os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados.

No Brasil, a regulamentação do Pilar Dois em 2024 incorporou as regras de *Safe Harbor*, aplicáveis durante o período de transição (2025 e 2026), com o objetivo de simplificar a aplicação da alíquota mínima de 15% (Adicional da CSLL). A Companhia enquadrou-se nessas regras e, portanto, não houve impacto em sua tributação.

As demais jurisdições em que a Companhia atua e que regulamentaram o Pilar Dois também adotaram regras de *Safe Harbor*, nas quais a Companhia igualmente se enquadrou, não sendo identificado impacto tributário.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

11.1 Composição

	Controladora							
	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2025	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros
Ativos fiscais diferidos								
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	342.142	15.568	-	-	357.710	28.264	-	-
Provisões de encargos trabalhistas diversos	54.916	(4.954)	-	-	49.962	(11.806)	-	-
Provisões para perdas nos estoques	14.188	38.048	-	-	52.236	(7.331)	-	-
Provisão de comissões a pagar	1.333	362	-	-	1.695	495	-	-
Provisão Bônus promocionais	24.129	8.798	-	-	32.927	(4.468)	-	-
Provisões fiscais	22.846	(4.743)	-	-	18.103	(1.065)	-	-
Provisões cíveis	20.043	(3.557)	-	-	16.486	539	-	-
Impairment de imobilizado	40.227	16.590	-	-	56.817	(2.566)	-	-
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	4.732	(483)	-	-	4.249	1.776	-	-
Provisão para perdas em investimentos	492	-	-	-	492	-	-	-
Provisão sobre benefício pós emprego	9.752	862	173	-	10.787	310	-	-
Imposto de renda sobre lucros no exterior	61.630	121.511	-	-	183.141	-	-	-
Amortização sobre mais valia de ativos	35.686	(2.387)	-	-	33.299	182	-	-
Provisões diversas	30.269	14.560	-	-	44.829	4.880	-	-
Hedge de fluxo de caixa	26.472	-	(20.741)	-	5.731	-	(283)	-
Hedge de valor justo	-	240	-	-	240	(309)	-	-
Total do ativo	688.857	200.415	(20.568)	-	868.704	8.901	(283)	-
Total líquido do ativo	564.138				753.525			757.870
Passivos fiscais diferidos								
Reserva de reavaliação	(30.355)	1.822	-	-	(28.533)	349	-	-
Ativo biológico	(20.911)	3.638	-	-	(17.273)	493	-	-
Valor justo previdência complementar	(27.714)	1.079	-	-	(26.635)	(453)	-	-
Mais valia de ativos	(3.165)	183	-	-	(2.982)	36	-	-
Atualizações de depósitos judiciais	(9.789)	-	-	-	(9.789)	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(3.958)	-
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	(28.192)	(1.721)	-	-	(29.913)	(794)	-	-
Outros	(4.594)	4.947	-	(407)	(54)	159	-	(105)
Total do passivo	(124.720)	9.948	-	(407)	(115.179)	(210)	(3.958)	(105)
Total líquido	564.137	210.363	(20.568)	(407)	753.525	8.691	(4.241)	(105)

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2025	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros
Ativos fiscais diferidos								
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	350.597	26.776	-	-	377.373	35.335	-	-
Provisões de encargos trabalhistas diversos	62.345	(8.210)	-	-	54.135	(14.127)	-	-
Provisões para perdas nos estoques	21.878	30.991	-	-	52.869	(7.293)	-	-
Provisão de comissões a pagar	1.349	346	-	-	1.695	495	-	-
Provisão Bônus promocionais	25.336	7.591	-	-	32.927	(4.468)	-	-
Provisões fiscais	31.403	(4.441)	-	-	26.962	(813)	-	-
Provisões cíveis	22.027	(3.329)	-	-	18.698	527	-	-
Impairment de imobilizado	40.418	16.574	-	-	56.992	(2.567)	-	-
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	5.044	(723)	-	-	4.321	1.852	-	-
Provisão para perdas em investimentos	492	-	-	-	492	-	-	-
Provisão sobre benefício pós emprego	10.852	836	173	(405)	11.456	309	-	-
Imposto de renda sobre lucros no exterior	61.631	121.510	-	-	183.141	-	-	-
Amortização sobre mais valia de ativos	35.686	(2.387)	-	-	33.299	182	-	-
Provisões diversas	37.217	11.923	-	-	49.140	9.681	-	-
Hedge de fluxo de caixa	26.471	-	(20.741)	-	5.730	-	(283)	-
Hedge de valor justo	-	495	-	-	495	(706)	-	-
Total do ativo	732.746	197.952	(20.568)	(405)	909.725	18.407	(283)	-
Total líquido do ativo	496.513				739.579			746.035
Passivos fiscais diferidos								
Reserva de reavaliação	(43.157)	2.304	-	-	(40.853)	348	-	-
Imposto de renda - depreciação acelerada	(26.045)	3.079	-	-	(22.966)	1.079	-	-
Venda de imóvel	(5.531)	4.848	-	-	(683)	-	-	-
Ativo biológico	(414.287)	30.502	-	6.713	(377.072)	24.133	-	-
Carteira de clientes Dexco Colômbia	(1.972)	414	-	-	(1.558)	159	-	-
Valor justo previdência complementar	(30.594)	897	-	-	(29.697)	(627)	-	-
Mais valia de ativos	(23.152)	223	-	-	(22.929)	263	-	-
Atualizações de depósitos judiciais	(9.789)	-	-	-	(9.789)	-	-	-
ICMS na base do PIS e COFINS	(5.774)	-	-	-	(5.774)	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(3.958)	-
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	(28.192)	(2.550)	-	-	(30.742)	(1.210)	-	-
Outros	(4.412)	4.544	-	(179)	(47)	(336)	-	379
Total do passivo	(592.905)	44.261	-	6.534	(542.110)	23.809	(3.958)	379
Total líquido passivo	(356.672)				(371.964)			(340.066)

11.2 Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	78.901	89.890
2027	118.351	134.835
2028	118.741	125.600
2029	167.500	168.620
2030	122.127	128.701
2031	132.746	134.582
2032	138.956	145.621
Total	877.322	927.849

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados anualmente pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

Em 31 de março de 2026, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias, no montante de R\$ 81.359 (R\$ 80.930 em 31 de dezembro de 2025) referente a créditos detidos pela controlada Duratex Negócios Florestais Ltda. (atual denominação da Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.).

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

12. PARTES RELACIONADAS

12.1 Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Duratex Florestal		Duratex Negócios Florestais		Dexco Colômbia		Duratex Europe		Aroeira Florestal S.A.		Castelatto	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo												
Clientes (1)	-	-	-	-	1.071	9.961	-	-	-	-	123	-
Valores a receber (2)	1.685	76.090	-	97.180	2.216	2.073	5.778	6.218	11.286	11.286	116	168
Passivo												
Fornecedores (3)	468.741	503.120	-	-	-	-	-	-	3.646	-	100	111
Mútuo c/ controladas (6)	387.299	386.619	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar (7)	14.379	13.539	89.133	-	105.914	-	-	-	-	-	-	-
Resultado	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Vendas (4)	-	-	-	-	50.783	40.926	-	-	-	-	169	-
Compras (5)	(179.848)	(189.320)	-	(186)	-	-	-	-	(4.063)	(10.542)	(108)	-
Financeiro	-	-	-	-	719	(2.236)	-	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (4);
(2) Na controlada Duratex Europe, o valor refere-se, substancialmente, a venda de ações da controlada Duratex Belgium. Na controlada Dexco Colômbia, trata-se de royalties a receber pelo uso da marca Dexco. Na Aroeira Floresta, refere-se aos dividendos deliberados a receber;
(3) Valores a pagar, principalmente, pela aquisição de matéria-prima ou produtos mencionados no item (5).
(4) Fornecimentos de produtos no mercado interno e Colômbia;
(5) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira adquiridos da Duratex Florestal e Aroeira Florestal S.A.;
(6) Operação de mútuo realizada em condições acordadas entre as partes, visando à centralização de caixa do grupo econômico, líquido do IOF;
(7) Refere-se a adiantamento de clientes pela venda de madeira em pé e painéis de madeira com a Duratex Negócios Florestais e Dexco Colombia;

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Descrição	Coligada (1)			
	LD Celulose		Mysa S.A.	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Clientes	718	3.724	37.150	43.481
Valores a receber (4)	68.600	67.837	-	-
Fornecedores (2)	-	12.748	-	-
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Vendas	23.182	2.869	31.196	30.959
Compras (3)	(17.673)	(12.650)	-	-

(1) Empresa não consolidada;

(2) Contrato relativo à venda de madeira da LD Celulose para a Duratex Florestal Ltda e a venda de energia para a Dexco S.A.;

(3) Contrato relativo à venda de excedente de energia elétrica da LD Celulose para Dexco S.A., no montante global de R\$ 53.971 e compra de madeira de acordo com o item 2.

(4) Valores relativos a dividendos a receber.

12.2 Saldos e operações com a controladora

Resultado	Itaúsa S.A.	
	31/03/2026	31/03/2025
Despesas de aluguel (1)	(950)	(911)
(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.		

12.3 Outras partes relacionadas

	Leo S.A.		Ligna Florestal Ltda.	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Clientes (1)	17.495	4.784	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	44.661	43.696
Resultado	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Vendas (2)	90.557	73.025	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(2.243)	(2.191)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. O valor mensal relativos a esses arrendamentos é de R\$ 823, sendo R\$ 747 líquidos de PIS/COFINS em 31 de março de 2026 (R\$ 804, sendo R\$ 730 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2025), valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2053, podendo ser renovados automaticamente por mais 15 anos e reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

	Itaú Unibanco	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Aplicações financeiras (1)	14.416	4.708
Passivo		
Outros passivos (2)	3.529	4.493
Empréstimos (4)	-	100.512
Resultado	31/03/2026	31/03/2025
Vendas (2)	864	-
Rendimentos de aplicações (3)	387	69
Juros apropriados (4)	(457)	-

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;

(2) Prestação de serviços e pagamentos;

(3) Rendimentos de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1);

(4) Operação de crédito contraído pela controlada Jatobá Florestal S.A., remunerada a CDI + 0,40% ao ano, realizada em condições compatíveis com o mercado.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 31 de março de 2026, não houve a necessidade de constituição de *impairment* (perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

12.4 Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar a Administração da Companhia e de suas controladas, relativas aos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025, foi conforme abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Honorários	3.758	4.470
Provisão de participações	1.822	1.899
Encargos sociais sobre participações	364	380
Total provisão de participações	2.186	2.279
	31/03/2026	31/03/2025
ILP (Incentivo de Longo Prazo)	5.061	3.036
Encargos sociais sobre ILP	1.473	876
Total ILP	6.534	3.912

13. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia é detentora de um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimentos.

A Companhia é a única cotista deste fundo e conta com o auxílio da Valetec, gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, acompanha as macrotendências e transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até a emissão destas informações contábeis intermediárias, foi realizado desembolso para este fundo no montante de R\$ 177.992 (R\$ 177.008 em 31 de dezembro de 2025). Em 31 de março de 2026, o saldo deste investimento é de R\$ 137.477 e R\$ 7.728 de outros investimentos (R\$ 137.477 e R\$ 7.835 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

14.1 Movimentação dos investimentos

Descrição	Controladas diretas													Coligada		Controle Compartilhado	Total
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	DX Store	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colombia	Duratex Negócios Florestais Ltda	Aroeira Florestal (2)	DX Ventures	Castelatto	Infragás	LD Celulose (1)	LD Florestal (1)	
Acões/ quotas possuídas (Mil)	529	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	97.234	139.000	1	1.757.551	1.018.295	68.193	
Participação %	100,00	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	89,32	100,00	87,85	100,00	50,88	100,00	100,00	20,84	49,00	50,00	
Capital social	1.607.005	12	374	189.280	40	181	-	-	54.332	99.650	211.280	174.096	27.800	-	2.182.217	177.452	
Patrimônio líquido	1.931.077	856	971	183.919	3.333	120.065	-	-	925.047	41.374	222.405	141.591	27.072	10.854	4.278.304	151.047	
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.793)	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(53.134)	18	(2)	(670)	812	5.238	-	-	46.834	(1.262)	6.603	(518)	(794)	1.437	161.481	3.297	
Movimentação dos investimentos																	
Em 31 de dezembro de 2024	1.791.626	681	969	100.787	10	89.961	216	1.364	629.091	108.730	94.116	158.095	119.149	-	2.200.235	93.578	5.388.608
Resultado de Equivalência	91.206	157	3	(434)	2.507	23.102	(1.507)	(7.596)	174.316	(6.236)	12.294	(37.365)	(4.606)	1.479	231.888	(10.530)	468.678
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.651)	-	-	-	-	-	-	(6.651)
Variação do percentual de participação	30.178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.905)	-	-	-	-	-	20.273
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.395	2.000	-	-	-	22.395
Aumento / Aporte de Capital	150.000	-	-	52.139	29	-	1.641	-	-	-	23.537	-	-	-	-	-	227.346
Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	-	-	-	-	-	(60.000)
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	(590)	(668)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.258)
Variação cambial sobre patrimônio líquido	-	-	-	-	-	4.588	117	6.900	31.660	-	-	-	-	-	(254.390)	-	(211.125)
Variação cambial no resultado	-	-	-	-	-	-	123	-	-	-	-	-	-	-	-	-	123
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.155	-	12.155
Dividendos e JCP	(205.000)	-	-	-	(25)	-	-	-	-	-	(11.286)	-	-	-	(68.600)	-	(284.911)
Ganho atuarial - movimentação PL	789	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	789
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(713)	-	-	-	(1.368)	-	-	-	(2.081)
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	483	-	-	483
Em 31 de dezembro de 2025	1.858.799	838	972	152.492	2.521	117.651	-	-	834.354	35.843	108.756	141.125	115.175	1.962	2.121.288	83.048	5.574.824
Resultado de Equivalência	(53.134)	18	(2)	(670)	812	5.238	-	-	41.142	(1.262)	1.651	(518)	(794)	300	79.126	1.649	73.556
Equivalência reflexa sobre a variação do percentual de participação	122.804	-	-	3.365	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126.169
Aumento / Aporte de capital	-	-	-	28.732	-	-	-	-	-	-	-	984	-	-	-	-	29.716
Variação cambial sobre patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(2.827)	-	-	(17.296)	-	-	-	-	-	(110.251)	-	(130.374)
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.206	-	6.206
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(306)	-	-	-	(349)	-	-	-	(655)
Imposto diferido sobre amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	104	-	-	-	-	-	-	-	104
Em 31 de março de 2026	1.928.469	856	970	183.919	3.333	120.062	-	-	857.998	34.581	110.407	141.591	114.032	2.262	2.096.369	84.697	5.679.546

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Descrição	Controladas indiretas							Coligada (1)
	Dexco Colômbia	PDX Soluções Digitais	Guarani Florestal	Caetex Florestal	Cambuí Florestal (2)	Jatobá Florestal (2)	Griferia Sur	Mysa S.A
Ações/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226	10	90.001	197.056	68.944	277	3.112	10
Participação %	11,94	100,00	100,00	60,00	51,78	62,38	10,68	14,19
Capital social	54.332	860	-	262.741	173.944	100.279	-	-
Patrimônio líquido	925.047	44	-	321.691	265.696	209.331	-	228.501
Lucro líquido (prejuízo) do período	46.834	(114)	-	5.171	9.936	4.114	-	(2.558)
Movimentação dos investimentos								
Em 31 de dezembro de 2024	79.208	302	-	183.975	-	-	-	100.485
Resultado de equivalência	23.694	(294)	(16)	(6.745)	7.268	9.406	(97)	(140)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	12.682	-	-	-	52.129
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	-	98.491	278	-	-
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	(71)	-
Variação do percentual de participação	-	-	-	-	30.178	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	4.304	-	-	-	-	-	168	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	(5.814)	(4.468)	-	-
Aquisição de controlada	-	-	72.861	-	-	-	-	-
Incorporação da Guarani Florestal pela Duratex Florestal	-	-	(72.845)	-	-	-	-	-
Prêmio sobre a rentabilidade futura esperada	-	-	(24.457)	-	-	-	-	-
Transferido para ativos intangíveis	-	-	24.457	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	107.206	8	-	189.912	130.123	5.216	-	152.474
Resultado de equivalência (2)	5.592	(114)	-	3.103	1.987	617	-	(557)
Aumento / aporte de capital	-	150	-	-	-	-	-	28.582
Variação do percentual de participação	-	-	-	-	-	122.804	-	3.365
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(2.344)	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de Março de 2026	110.454	44	-	193.015	132.110	128.637	-	183.864

- (1) Trata-se de empresa não controlada, sem consolidação, por isso o saldo não é eliminado no consolidado.
- (2) A equivalência patrimonial tomada sobre o resultado leva em consideração a participação econômica efetiva nessas investidas de acordo com os itens B95 e B96 do CPC 36 / IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos considerando o percentual de direito sobre os dividendos de suas ações ordinárias, tendo em vista que os detentores das ações preferenciais possuem direito a um percentual de dividendo maior do que das ações ordinárias.

15. IMOBILIZADO

Política contábil

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar prontos, líquidos da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens, que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros resultados operacionais, líquidos”.

15.1 Movimentação do imobilizado

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2024	168.077	720.214	1.898.311	16.290	758.133	356	118.835	3.680.216
Aquisições	293	5.157	126.877	1.337	184.582	44	11.821	330.111
Baixas	-	(274)	(1.028)	(10)	(344)	-	(189)	(1.845)
Reversão de Impairment (1)	-	-	5.850	98	-	-	663	6.611
Impairment (2)	-	(4.173)	(119.130)	(735)	-	-	(439)	(124.477)
Depreciações	-	(41.733)	(248.428)	(2.767)	-	(193)	(25.535)	(318.656)
Transferências	-	12.286	184.214	1.141	(238.066)	155	40.270	-
Transferência para ativo circulante (3)	(6.517)	(63.857)	(7.297)	(3)	-	-	(1.081)	(78.755)
Transferência propriedade para investimento (4)	(7.258)	(44.299)	-	-	-	-	(307)	(51.864)
Saldo em 31/12/2025	154.595	583.321	1.839.369	15.351	704.305	362	144.038	3.441.341
Custo	154.595	1.093.778	5.305.735	49.613	704.305	8.115	338.481	7.654.622
Depreciação acumulada	-	(510.457)	(3.466.366)	(34.262)	-	(7.753)	(194.443)	(4.213.281)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,22%	4,55%	4,67%	-	2,66%	De10,00% a 23,42%	

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Saldo em 31/12/2025	154.595	583.321	1.839.369	15.351	704.305	362	144.038	3.441.341
Aquisições	81	376	5.792	10	14.429	-	661	21.349
Baixas	-	-	(1.362)	(1)	-	-	(3)	(1.366)
Reversão de Impairment (5)	-	-	2.804	53	-	-	84	2.941
Depreciações	-	(8.852)	(64.006)	(693)	-	(47)	(6.477)	(80.075)
Transferências	-	5.103	56.384	96	(67.148)	-	5.565	-
Saldo em 31/03/2026	154.676	579.948	1.838.981	14.816	651.586	315	143.868	3.384.190
Custo	154.676	1.099.257	5.391.907	52.607	651.586	7.964	344.529	7.702.526
Depreciação acumulada	-	(519.309)	(3.552.926)	(37.791)	-	(7.649)	(200.661)	(4.318.336)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	2,74%	4,43%	4,63%	-	2,38%	De 8,87% a 20,142%	

(1) Reversão de *impairment* no valor de R\$ 6.611 relativo as unidades Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.

(2) Foi constituído o *impairment* no valor de R\$ 124.477, relativo as unidades Louças em Queimados - RJ R\$ 10.693, Revestimento Cerâmico R\$ 95.108 e Louças Paraíba R\$ 18.676.

(3) Transferência dos equipamentos para ativo mantido para venda relativo as unidades, Centro de Distribuição Queimados - RJ R\$ 7.300, Criciúma - SC R\$ 42.400, Louças Paraíba R\$ 23.497 e Louças Sul R\$ 5.558

(4) Saldo transferido para propriedade para investimento relacionado a imóvel unidade de Queimados que passou a ser alugado.

(5) Reversão de *impairment* no valor de R\$ 2.941 relativo as unidades de Louças R\$ 1.703 e Revestimentos Cerâmicos R\$ 1.238.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2024	688.907	776.625	2.186.113	18.925	791.446	19.136	140.590	4.621.742
Aquisições	6.503	5.675	132.793	1.412	226.229	1.248	12.322	386.182
Baixas	(13.821)	(301)	(2.821)	(58)	(344)	(517)	(366)	(18.228)
Reversão de Impairment (1)	-	189	5.850	98	-	-	759	6.896
Impairment (2)	-	(4.173)	(119.130)	(735)	-	-	(439)	(124.477)
Depreciações	-	(45.499)	(309.150)	(3.262)	-	(4.751)	(29.913)	(392.575)
Transferências	84	16.306	218.796	1.508	(283.175)	515	45.966	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(1.397)	-	-	-	-	(1.397)
Variação cambial	495	1.841	6.015	14	978	6	(125)	9.224
Transferência para ativo circulante (3)	(6.517)	(63.857)	(9.370)	(3)	-	-	(1.081)	(80.828)
Transferência propriedade para investimento (4)	(7.258)	(44.299)	-	-	-	-	(307)	(51.864)
Saldo em 31/12/2025	668.393	642.507	2.107.699	17.899	735.134	15.637	167.406	4.354.675
Custo	668.393	1.184.182	5.966.306	55.916	735.134	55.902	401.040	9.066.873
Depreciação acumulada	-	(541.675)	(3.858.607)	(38.017)	-	(40.265)	(233.634)	(4.712.198)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,25%	4,93%	4,77%	-	8,32%	De 10,00% a 18,12%	
Saldo em 31/12/2025	668.393	642.507	2.107.699	17.899	735.134	15.637	167.406	4.354.675
Aquisições	239	376	6.206	37	23.129	47	932	30.966
Baixas	(3.894)	(272)	(2.144)	(1)	-	-	(5)	(6.316)
Reversão de Impairment (5)	-	-	2.804	53	-	-	84	2.941
Depreciações	-	(9.819)	(79.338)	(817)	-	(1.177)	(7.706)	(98.857)
Transferências	-	5.134	60.741	112	(72.653)	17	6.649	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(349)	-	-	-	-	(349)
Variação cambial	(1.310)	(1.155)	(3.740)	(12)	(467)	(7)	(208)	(6.899)
Transferência para ativo circulante (6)	-	-	(569)	-	-	-	-	(569)
Saldo em 31/03/2026	663.428	636.771	2.091.310	17.271	685.143	14.517	167.152	4.275.592
Custo	663.428	1.187.636	6.044.194	58.906	685.143	55.765	408.214	9.103.286
Depreciação acumulada	-	(550.865)	(3.952.884)	(41.635)	-	(41.248)	(241.062)	(4.827.694)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,56%	6,74%	9,51%	-	13,04%	De 9,26% a 18,66%	

(1) Contempla, principalmente, reversão de *impairment* no valor de R\$ 6.896, relativo à unidade Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.

(2) Em 2025, foi constituído o *impairment* no valor de R\$ 124.477, relativo as unidades Louças em Queimados - RJ R\$ 10.693, Revestimento Cerâmico R\$ 95.108 e Louças Paraíba R\$ 18.676.

(3) Transferência dos equipamentos para ativo mantido venda relativo as unidades, Centro de Distribuição Queimados - RJ R\$ 7.300, Criciúma - SC R\$ 42.400, Louças Paraíba R\$ 23.497, Louças Sul R\$ 5.558, Florestal Rio Grande do Sul R\$ 155 e transferência para estoque da Dexco Colômbia de R\$ 1.918.

(4) Saldo transferido para propriedade para investimento relacionado a imóvel unidade de Queimados que passou a ser alugado.

(5) Reversão de *impairment* no valor de R\$ 2.941 relativo as unidades de Louças R\$ 1.703 e Revestimentos Cerâmicos R\$ 1.238.

(6) Refere-se à transferência para o ativo biológico da controlada Tablemac.

15.2 Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira, (ii) na Divisão Deca, planta de Jundiaí-SP, Recife-PE para produção de louças sanitárias e plantas de São Paulo - SP, Jundiaí - SP e Jacareí - SP para produção de metais, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP e Uberaba - MG. Em 31 de março de 2026, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R\$ 238.022 (R\$ 229.534 em 31 de dezembro de 2025).

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2026 não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

15.3 Ativos em garantia

Em 31 de março de 2026, o Grupo não possuía, em seu ativo imobilizado, ativos dados como garantia de processos judiciais (R\$ 1.200 em 31 de dezembro de 2025).

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações de financiamento firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 19.

16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Política contábil

De acordo com CPC 06 (R2) – IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Ativos de Direito de Uso:

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Passivos de Arrendamento:

Na data de início dos arrendamentos, os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontado pela taxa de juros nominal implícita do arrendamento, ou se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de captação de empréstimo incremental, que é apurada levando em consideração as taxas de juros das captações.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos diretamente no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

16.1 Ativos de direito de uso

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2024	9.493	1.438	29.511	40.442	627.106	27.732	6.303	32.697	693.838
Novos contratos	25.831	78	-	25.909	96.189	25.831	2.490	456	124.966
Atualizações	1.052	74	57	1.183	70.031	2.022	1.540	261	73.854
Depreciações no período (Resultado)	(8.986)	(919)	(15.285)	(25.190)	-	(9.667)	(4.813)	(16.151)	(30.631)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(52.563)	-	-	-	(52.563)
Variação cambial	-	-	-	-	182	-	-	86	268
Baixas de contratos	(102)	(66)	(25)	(193)	(10.562)	(102)	(66)	(111)	(10.841)
Saldo em 31/12/2025	27.288	605	14.258	42.151	730.383	45.816	5.454	17.238	798.891
Novos contratos	24.312	-	2.891	27.203	16.638	24.312	1.639	2.891	45.480
Atualizações	271	-	21	292	9.557	1.036	-	21	10.614
Depreciações no período (Resultado)	(2.496)	(183)	(3.954)	(6.633)	-	(2.671)	(1.541)	(4.178)	(8.390)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(14.391)	-	-	-	(14.391)
Variação cambial	-	-	-	-	(112)	-	-	(58)	(170)
Baixas de contratos	-	-	-	-	-	-	(267)	(173)	(440)
Saldo em 31/03/2026	49.375	422	13.216	63.013	742.075	68.493	5.285	15.741	831.594

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

16.2 Passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2024	9.762	1.536	33.881	45.179	700.120	28.985	6.599	37.696	773.400
Novos contratos	25.831	78	-	25.909	96.189	25.831	2.490	456	124.966
Atualizações	1.052	74	57	1.183	70.031	2.022	1.540	261	73.854
Juros apropriados no exercício (Resultado)	3.116	134	3.042	6.292	-	5.197	758	3.337	9.292
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	88.563	-	-	-	88.563
Pagamento	(11.011)	(1.098)	(19.398)	(31.507)	(117.290)	(13.218)	(5.504)	(20.583)	(156.595)
Baixas de contratos	(114)	(66)	(29)	(209)	(12.828)	(114)	(66)	(126)	(13.134)
Variação cambial	-	-	-	-	217	-	-	102	319
Saldo em 31/12/2025	28.636	658	17.553	46.847	825.002	48.703	5.817	21.143	900.665
Novos contratos	24.312	-	2.891	27.203	16.638	24.312	1.639	2.891	45.480
Atualizações	271	-	21	292	9.557	1.036	-	21	10.614
Juros apropriados no exercício (Resultado)	1.433	19	668	2.120	-	1.962	227	736	2.925
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	24.250	-	-	-	24.250
Pagamento	(3.611)	(220)	(5.073)	(8.904)	(32.023)	(4.176)	(1.753)	(5.374)	(43.326)
Baixas de contratos	-	-	-	-	-	-	(290)	(175)	(465)
Variação cambial	-	-	-	-	(135)	-	-	(72)	(207)
Saldo em 31/03/2026	51.041	457	16.060	67.558	843.289	71.837	5.640	19.170	939.936

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos de arrendamento	23.650	19.919	61.650	57.418
Passivos de arrendamento partes relacionadas (nota 12)	-	-	225	290
Circulante	23.650	19.919	61.875	57.708
Passivos de arrendamento	43.908	26.928	833.625	799.551
Passivos de arrendamento partes relacionadas (nota 12)	-	-	44.436	43.406
Não Circulante	43.908	26.928	878.061	842.957
Total	67.558	46.847	939.936	900.665

A Companhia, apurou despesas no período de 3 meses findo em 31 de março de 2026, de R\$ 3.930 na Controladora e R\$ 4.344 no Consolidado (R\$ 17.254 na Controladora e R\$ 18.373 no Consolidado em 31 de março de 2025) relativas aos arrendamentos de itens de baixo valor e contratos de curto prazo, que não entram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	14,68%	16,06%
6 a 10 anos	14,87%	15,55%
Acima de 10 anos	14,79%	15,16%

Os vencimentos dos passivos não circulantes de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

Dexco S.A – Informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Ano	Controladora 31/03/2026	Consolidado 31/03/2026	Ano	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
2027	10.379	40.622	2027	9.101	48.258
2028	7.188	43.967	2028	815	38.197
2029	5.993	40.876	2029	931	36.551
2030	1.825	34.919	2030	1.040	34.808
2031	1.805	33.427	2031	1.154	33.321
2032	2.078	34.212	2032	1.321	33.832
2033	2.390	35.000	2033	1.513	34.336
2034	2.747	35.175	2034	1.733	34.250
2035 em diante	9.503	579.863	2035 em diante	9.320	549.404
Total não circulante	43.908	878.061	Total não circulante	26.928	842.957

16.3 Efeitos de inflação

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, o Grupo apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média projetada de 8,3 % a.a., divulgada pela B3.

Seguem abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das informações contábeis intermediárias:

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	159.788	178.908	132.292	145.800
Depreciação	(96.775)	(96.958)	(90.141)	(90.350)
Total	63.013	81.950	42.151	55.450
Passivos de arrendamento	93.084	136.106	70.088	98.135
Juros a apropriar	(25.526)	(43.719)	(23.241)	(33.153)
Total	67.558	92.387	46.847	64.982

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	1.176.146	2.382.377	1.118.858	2.182.863
Depreciação	(344.552)	(351.641)	(319.967)	(328.358)
Total	831.594	2.030.736	798.891	1.854.505
Passivos de arrendamento	2.128.412	6.872.987	2.080.532	5.956.795
Juros a apropriar	(1.188.476)	(3.526.262)	(1.179.867)	(3.099.364)
Total	939.936	3.346.725	900.665	2.857.431

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

16.4 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar:

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamentos:

Fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026		31/03/2026	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	88.308	60.453	1.889.076	658.431
PIS/COFINS (9,25%) (1)	8.168	5.592	174.740	60.905

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

Fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025		31/12/2025	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	69.092	45.739	1.798.707	632.123
PIS/COFINS (9,25%) (1)	6.391	4.231	166.380	58.471

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

17. ATIVOS BIOLÓGICOS

Política contábil

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos os custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

A Companhia detém, por meio de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Dexco Colômbia S.A., Caetex Florestal S.A., Aroeira Florestal S.A., Cambuí Florestal S.A. e Jatobá Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto e pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2026, o Grupo possuía aproximadamente 115,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2025) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

17.1 Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Custo de formação dos ativos biológicos	1.912.010	1.823.753
Diferencial entre custo de formação e valor justo	1.163.725	1.220.608
Valor justo dos ativos biológicos	3.075.735	3.044.361

17.2 Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	3.044.361	2.790.049
Variação do valor justo		
Preço / Volume	37.497	329.436
Exaustão	(97.682)	(379.488)
Transferência	3.302	(15.291)
Variação do valor histórico		
Custos com o plantio	154.409	683.348
Exaustão	(115.604)	(416.132)
Aquisição Guarani Florestal S.A.	-	66.112
Transferência	49.452	(13.673)
Saldo final	3.075.735	3.044.361

17.3 Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Variação do valor justo	37.497	44.062
Exaustão do valor justo	(97.682)	(85.684)
Total efeito resultado	(60.185)	(41.622)

O montante da exaustão do período está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

17.4 Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as Informações contábeis intermediárias.

17.4.1 Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As premissas utilizadas foram:

- i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,8% a.a. em 31 de março de 2026 e 8,8% em 31 de dezembro de 2025. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.
- ii. Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.
- iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas informações contábeis intermediárias.
- v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

17.4.2 Análise de Sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação: (i) no preço da madeira, sendo que aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas; e (ii) na taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa sendo que aumentos na taxa acarretam queda no valor justo das florestas. Abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	31/03/2026	31/12/2025
Preço médio (R\$/m³)	167,30	138,68
Taxa de desconto (% a.a.)	8,8%	8,8%
Impacto no valor justo (em milhões de reais)		
Queda de preço (5%)	159,8	153,0
Aumento taxa de desconto (0,5%)	41,1	33,5

18. INTANGÍVEL

Política contábil

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Anualmente o valor de recuperabilidade desses ativos são avaliados.

Relações com clientes – carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

18.1 Movimentação

Controladora	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2024	181.630	11.797	315.388	4.449	209.001	4.470	726.735
Adições	616	7.726	-	-	-	-	8.342
Baixas	(1.374)	-	-	-	-	-	(1.374)
Amortizações	(25.948)	-	-	(2.774)	-	(2.010)	(30.732)
Transferências	9.142	(9.142)	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	164.066	10.381	315.388	1.675	209.001	2.460	702.971
Custo	309.293	10.381	315.388	384.537	209.001	10.000	1.238.600
Amortização acumulada	(145.227)	-	-	(382.862)	-	(7.540)	(535.629)
Taxa média de amortização (% a.a.)	8,34%	-	-	5,57%	-	10,00%	
Saldo em 31/12/2025	164.066	10.381	315.388	1.675	209.001	2.460	702.971
Adições	57	133	-	-	-	-	190
Amortizações	(6.137)	-	-	(375)	-	(503)	(7.015)
Saldo em 31/03/2026	157.986	10.514	315.388	1.300	209.001	1.957	696.146
Custo	309.350	10.514	315.388	13.000	209.001	10.000	867.253
Amortização acumulada	(151.364)	-	-	(11.700)	-	(8.043)	(171.107)
Taxa média de amortização (% a.a.)	7,93%	-	-	5,57%	-	10,00%	

Consolidado	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2024	184.314	11.797	382.255	10.219	240.854	4.524	833.963
Adições	738	7.762	-	-	-	-	8.500
Baixas	(1.375)	-	-	-	-	-	(1.375)
Amortizações	(26.520)	-	-	(4.117)	-	(2.010)	(32.647)
Trasferência entre contas	9.142	(9.142)	-	-	-	-	-
Variação cambial	72	-	-	154	-	-	226
Ágio Guarani - Expectativa de Rentabilidade Futura	-	-	24.460	-	-	-	24.460
Saldo em 31/12/2025	166.371	10.417	406.715	6.256	240.854	2.514	833.127
Custo	315.757	10.417	406.715	405.745	240.854	10.054	1.389.542
Amortização acumulada	(149.386)	-	-	(399.489)	-	(7.540)	(556.415)

Dexco S.A – Informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Taxa média de amortização (% a.a.)	8,33%	-	5,57%	157-	-	10,00%	
Saldo em 31/12/2025	166.371	10.417	406.715	6.256	240.854	2.514	833.127
Adições	122	133	-	-	-	-	255
Amortizações	(6.234)	-	-	(724)	-	(503)	(7.461)
Variação cambial	(48)	-	-	(118)	-	-	(166)
Saldo em 31/03/2026	160.211	10.550	406.715	5.414	240.854	2.011	825.755
Custo	315.743	10.550	406.715	33.943	240.854	10.054	1.017.859
Amortização acumulada	(155.532)	-	-	(28.529)	-	(8.043)	(192.104)
Taxa média de amortização (% a.a.)	11,03%	-	5,57%	-	-	10,00%	

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

19.1 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Data Contratação	Vencimento	Cláusulas restritivas (1)	Garantias	Encargos	Amortização	31/03/2026		31/12/2025	
							Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em Moeda Nacional - Controladora										
FINAME DIRETO com Swap	30/03/2021	Fevereiro 2038		Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	IPCA + 3,82% até 4,41% a.a.	vencimento anual após período de carência de acordo com cada tranche	123.802	419.503	120.390	435.544
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2028 e junho 2032	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		IPCA + 6,20 até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	57.772	890.854	55.249	863.280
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	14/12/2023	Dezembro 2033			Pré 11,00% a.a.	8º, 9º e 10º ano	35.659	286.945	34.476	282.260
Nota Comercial Lastro do CRA	29/06/2022	Junho 2028			CDI + 0,60% a.a.	no vencimento	8.442	200.000	1.269	200.000
FINEX 4131	09/04/2025	Agosto 2027 e abril 2030			CDI + 0,91% a.a.	no vencimento	111.438	898.166	75.732	897.616
Total em Moeda Nacional - Controladora							337.113	2.695.468	287.116	2.678.700
Em Moeda Estrangeira - Controladora										
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	13/01/2022	Janeiro de 2027	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		US\$ + 2,26% até 4,65% a.a.	no vencimento	394.881	-	5.184	412.681
Total em Moeda Estrangeira - Controladora							394.881	-	5.184	412.681
Total - Controladora							731.994	2.695.468	292.300	3.091.381
Em Moeda Nacional - Controladas										
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e outubro 2033		Aval Dexco Fiança Duratex Florestal, hipoteca de terreno e alienação fiduciária de máquinas Aval Dexco	IPCA + 6,20% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	78.162	1.161.119	74.696	1.125.658
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	13/12/2022	Dezembro 2032			Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	4.905	22.775	4.830	22.424
CPR - Cédula de Produto Rural Financeira	30/04/2024	Abril 2027			CDI + 0,80% a.a.	no vencimento	-	57.190	-	55.200
CPR Duratex Florestal	12/11/2025	Dezembro 2033			100% CDI	Aval Dexco S.A.	58.081	1.561.820	2.607	1.274.795
Nota Comercial	11/12/2025	Março 2026			CDI + 0,40% a.a		-	-	100.512	-
Total em Moeda Nacional - Controladas							141.148	2.802.904	182.645	2.478.077
Em Moeda Estrangeira - Controladas										
Leasing	16/09/2022	Novembro 2027		Nota Promissória	IBR + 2,00%	Anual	161	151	142	230
Total em Moeda Estrangeira - Controladas							161	151	142	230
Total - Controladas							141.309	2.803.055	182.787	2.478.307
Total - Consolidado							873.303	5.498.523	475.087	5.569.688

- (1) A Companhia e suas controladas declaram que, em 31 de março de 2026, estão em conformidade com todas as obrigações contratuais.
- (2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

19.2 Novos Empréstimos

Em janeiro de 2026, a controlada Duratex Florestal recebeu o complemento da 1ª (Primeira) emissão de Cédulas de Produto Rural efetuada em 2025, no valor de R\$ 292.883, possuindo a Companhia como avalista, a uma taxa de 100% do CDI e com vencimento em dezembro de 2033.

19.3 Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Companhia foram concedidos pela sua controladora Itaúsa S.A. no montante de R\$ 364.013 (R\$ 372.475 em 31 de dezembro de 2025). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram R\$ 2.914.380 (R\$ 2.532.957 em dezembro de 2025). A subsidiária Duratex Florestal Ltda concedeu à controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R\$ 27.680 (R\$ 27.254 em dezembro de 2025). Em 31 de março de 2026, o aval concedido para operação com *swap* da controlada Duratex Florestal foi de R\$ 188.762 (R\$ 176.096 em 31 de dezembro de 2025).

19.4 Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

31/03/2026						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
abril/2026 a março/2027	337.113	394.881	731.994	478.261	395.042	873.303
Total circulante	337.113	394.881	731.994	478.261	395.042	873.303
2027	573.718	-	573.718	711.943	151	712.094
2028	376.238	-	376.238	451.961	-	451.961
2029	125.329	-	125.329	194.396	-	194.396
2030	719.205	-	719.205	837.388	-	837.388
2031	363.386	-	363.386	699.508	-	699.508
2032	309.720	-	309.720	1.383.130	-	1.383.130
2033	175.693	-	175.693	1.167.867	-	1.167.867
2034	20.806	-	20.806	20.806	-	20.806
2035	16.871	-	16.871	16.871	-	16.871
2036 em diante	14.502	-	14.502	14.502	-	14.502
Total não circulante	2.695.468	-	2.695.468	5.498.372	151	5.498.523

31/12/2025						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2026	287.116	5.184	292.300	469.761	5.326	475.087
Total circulante	287.116	5.184	292.300	469.761	5.326	475.087
2027	591.609	412.681	1.004.290	724.639	412.911	1.137.550
2028	370.899	-	370.899	443.894	-	443.894
2029	122.863	-	122.863	189.691	-	189.691
2030	713.463	-	713.463	828.129	-	828.129
2031	353.973	-	353.973	680.029	-	680.029
2032	301.928	-	301.928	1.223.372	-	1.223.372
2033	172.015	-	172.015	1.015.074	-	1.015.074
2034	20.638	-	20.638	20.638	-	20.638
2035	16.825	-	16.825	16.824	-	16.824
2036 em diante	14.487	-	14.487	14.487	-	14.487
Total não circulante	2.678.700	412.681	3.091.381	5.156.777	412.911	5.569.688

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

19.5 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.665.635	5.872.128
Captações líquidas	498.000	1.943.299
Provisão de juros e atualização monetária	268.591	387.795
Atualização do valor justo	42.108	59.780
Amortização do principal	(1.706.636)	(1.784.457)
Pagamentos de juros	(393.507)	(484.061)
Apropriação do custo de transação	9.490	50.291
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.383.681	6.044.775
Captações líquidas	-	292.883
Provisão de juros e atualização monetária	79.361	165.244
Atualização do valor justo	(1.146)	(5.856)
Amortização do principal	(14.392)	(114.442)
Pagamentos de juros	(22.015)	(22.994)
Apropriação do custo de transação	1.973	12.216
Saldo em 31 março de 2026	3.427.462	6.371.826

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

19.6 Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em outubro de 2025, a Dexco S.A realizou a captação da 3ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1.500.000, a uma taxa de CDI+ 0,53% a.a. e com vencimento em outubro de 2031. Essa emissão não contém *covenants* financeiros.

Modalidade	Emissor	Data de contratação	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos (%a.a.)	Amortização	31/03/2026			31/12/2025		
										Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
3ª emissão	Dexco	24/10/2025	simples não conversíveis em ações	15/10/2031	1.500.000	1.000	1.500.000	CDI +0,53	Juros semestrais pagos dos meses de abril e outubro	94.586	1.500.000	1.594.586	40.002	1.500.000	1.540.002
Subtotal Debêntures										94.586	1.500.000	1.594.586	40.002	1.500.000	1.540.002
Custo na emissão a apropriar										(558)	(2.513)	(3.071)	(545)	(2.588)	(3.133)
Total da Debêntures										94.028	1.497.487	1.591.515	39.457	1.497.412	1.536.869

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

19.7 Debêntures por prazo de vencimento

31/03/2026		31/12/2025	
Ano	Controladora e Consolidado	Ano	Controladora e Consolidado
04/2026 até 03/2027	94.028	01/2026 até 12/2026	39.457
Total circulante	94.028	Total circulante	39.457
2030	748.743	2030	748.706
2031	748.744	2031	748.706
Total não circulante	1.497.487	Total não circulante	1.497.412

19.8 Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	607.466
Captações, líquidas	1.497.590
Provisão de juros e atualização monetária	124.701
Apropriação do custo de transação	(2.385)
Pagamentos de juros	(90.503)
Amortização de principal	(600.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.536.869
Provisão de juros e atualização monetária	54.584
Apropriação do custo de transação	62
Saldo em 31 de março de 2026	1.591.515

19.9 Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	106.577	247.004
Provisão de juros e atualização monetária	385.563	422.513
Atualização do valor justo	(57.608)	(57.608)
Pagamentos	(144.034)	(145.315)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	290.498	466.594
Provisão de juros e atualização monetária	51.685	64.352
Atualização do valor justo	(571)	(571)
Pagamentos	(39.204)	(39.204)
Saldo em 31 de março de 2026	302.408	491.171

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante	108.714	100.967	113.323	106.020
Passivo não circulante	193.694	189.531	377.848	360.574

20. FORNECEDORES

Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

20.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Nacionais	649.498	700.273	751.515	799.816
Estrangeiros	74.778	104.200	107.202	142.796
Fornecedores partes relacionadas	472.487	507.933	-	12.748
Fornecedores nacionais risco sacado	235.880	175.844	240.148	180.465
Total	1.432.643	1.488.250	1.098.865	1.135.825

20.2 Fornecedores - risco sacado

A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto a grandes instituições financeiras, com o objetivo de permitir, aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão que, por sua vez, passa a ser credor da operação. Independentemente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o respectivo fornecedor. Em 31 de março de 2026, o prazo médio dessas operações é de 83 dias e a taxa média ponderada praticada pelas instituições financeiras é de 1,15% a.m. (em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio dessas operações é de 71 dias e a taxa média ponderada praticada pelas instituições financeiras é de 1,17% a.m.).

Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional.

21. CONTAS A PAGAR

21.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes (3)	46.863	29.924	237.005	65.060
Participação estatutária	2.186	11.255	2.186	11.255
Frete e seguros a pagar	17.066	13.830	26.876	24.801
Aquisições de empresas	4.231	4.193	4.231	4.193
Comissões a pagar	28.171	25.940	28.236	25.954
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção (2)	91.633	104.903	109.229	117.795
Aquisição de ativos para revenda	52.442	89.697	52.442	89.697
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	103.104	49.965
Empréstimos consignados	2.721	2.434	3.319	3.018
Vendas para entrega futura	25.069	38.724	25.069	38.724
Provisão para reestruturação	5.420	4.318	5.420	4.318
Serviços de consultoria	4.975	1.731	4.975	1.893
Demais contas a pagar	24.638	22.407	43.380	38.218
Total circulante	305.415	349.356	645.472	474.891
Aquisições de empresas	72.497	71.773	72.497	71.773
Compra de fazenda	-	-	-	19.420
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	844	5.557
Garantia de produtos e assistência técnica	2.878	6.147	2.878	6.147
Benefícios pós emprego (1)	32.638	31.728	34.605	33.694
Demais contas a pagar	13.109	11.924	13.429	12.238
Total não circulante	121.122	121.572	124.253	148.829

(1) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica;

Dexco S.A – Informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

(2) O montante está substancialmente representado pelos bônus concedidos a clientes, correspondentes a incentivos comerciais voltados ao incremento de vendas, aplicáveis de forma abrangente à carteira de clientes;

(3) Refere-se a adiantamento de clientes pela venda de madeira em pé.

22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

22.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	32.631	7.010
PIS, COFINS e INSS a pagar/ provisão	23.983	23.729	26.684	22.944
ICMS e IPI a pagar	78.484	83.390	96.252	103.494
Parcelamento de impostos	6.888	5.431	6.888	5.431
Total circulante	109.355	112.550	162.455	138.879
Parcelamento de impostos	22.430	22.995	22.430	22.995
Total não circulante	22.430	22.995	22.430	22.995

23. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS

Política contábil

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

23.1 Provisões de perdas prováveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 31/12/2024	86.431	108.698	92.645
Constituição	5.841	43.627	12.548
Atualização monetária	6.280	11.387	501
Reversão	(25.743)	(37.859)	(20.117)
Pagamentos	(326)	(35.214)	(3.394)
Contingências oriundas de aquisições	1.737	(330)	(8.349)
Saldo em 31/12/2025	74.220	90.309	73.834

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2025	74.220	90.309	73.834	238.363
Constituição	1.554	19.448	1.530	22.532
Atualização monetária	1.029	4.052	55	5.136
Reversão	(5.716)	(13.319)	(326)	(19.361)
Pagamentos	-	(11.227)	-	(11.227)
Saldo em 31/03/2026	71.087	89.263	75.093	235.443

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	111.600	116.856	98.483	326.939
Constituição	5.841	45.824	13.411	65.076
Atualização monetária	8.406	11.982	976	21.364
Reversão	(26.751)	(40.862)	(20.117)	(87.730)
Pagamentos	(326)	(38.442)	(3.394)	(42.162)
Contingências oriundas de aquisições	1.737	(330)	(8.349)	(6.942)
Saldo em 31/12/2025	100.507	95.028	81.010	276.545

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2025	100.507	95.028	81.010	276.545
Constituição	1.554	19.898	1.529	22.981
Atualização monetária	1.775	4.809	95	6.679
Reversão	(5.716)	(14.204)	(679)	(20.599)
Pagamentos	-	(11.586)	(390)	(11.976)
Saldo em 31/03/2026	98.120	93.945	81.565	273.630

As contingências envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas.	26.595	25.855
IR/CS – Auto de infração lavrado pela RFB que desconsiderou a dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizadas no ano de 2017, de débitos da Ceusa (de períodos anteriores a 2016), que foram reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e a referida provisão contábil revertida em 2017 contra os débitos quitados em parcelamentos especiais, com a sua dedução na apuração do lucro real, minimizando a restrição de 30% da utilização do prejuízo fiscal.	23.942	23.611
PIS/COFINS – Auto de Infração lavrado para a glosa de crédito de PIS/COFINS tomados pela Companhia no exercício de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para a manutenção de bens do ativo não circulante.	13.761	13.505
IR/CS – Discussões via processo judicial e administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior (IR pago no exterior), por tais controladas.	1.919	6.016
Multa de ofício – Ação judicial para anular a cobrança de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela RFB com a incidência de multa, referente a débito de CS recolhido após a cassação de liminar, mas dentro do prazo legal de recolhimento.	2.602	4.081

As demais causas, incluindo trabalhista e cíveis, são causas diversas que individualmente não são representativas.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

23.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	117.120	119.889	139.327	141.423
Trabalhistas	5.610	8.220	6.845	9.607
Cíveis	583	1.561	665	1.616
Total	123.313	129.670	146.837	152.646

23.3 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista em discussão, que, com base na avaliação dos consultores jurídicos, tiveram o risco de perda avaliado como possível, ou seja, não requerem a constituição de provisão, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	591.902	584.201
Cíveis	51.762	56.395
Trabalhistas	39.402	44.013
Total	683.066	684.609

Os passivos contingentes envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
IR/CS – Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos se encontram em discussão no judiciário. O valor da multa de MR\$ 154.538 (jun.25) foi reclassificado para perda remota em virtude da Lei 14.689/2023, que exclui a exigência da multa para os casos julgados no CARF pelo voto de qualidade.	222.883	219.857
ICMS – Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediários e material de embalagens (Revestimentos Cerâmicos).	61.458	61.158
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2020, pelo não reconhecimento da documentação suporte dos valores pagos pela subsidiária no exterior (Colômbia).	61.230	61.155
ICMS – Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativo ao ICMS.	60.205	47.284
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2016 pela divergência de receitas financeiras entre a DIRF e a ECF e não reconhecimento de crédito de IR pago no exterior (Colômbia).	29.980	29.797
PIS/COFINS – Não tributação sobre atualização monetária sobre verba indenizatória; glosa de crédito de insumos (gases) e; crédito extemporâneo (fretados – Covid 19)	28.195	27.332
Multa de ICMS por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados (Sefaz-RJ).	-	22.990

23.4 Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicial e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas Informações contábeis intermediárias:

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributários		
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	9.591	9.380
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	10.591	10.311
INSS - Contribuições Previdenciárias	34.790	34.856
Outros (1)	19.481	21.143
Total	74.453	75.690

(1) Refere-se a processos de naturezas diversas que individualmente não são representativos.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital Social

Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

O capital social autorizado da Companhia é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações e o capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 4.370.189, representado por 919.034.196, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

24.2 Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31/12/2025	11.380.764	113.528
Liquidação de incentivo a longo prazo	-	-
Saldo em 31/03/2026	11.380.764	113.528

Preço das Ações	
Médio Ponderado	Última cotação
9,98	4,71

Baseado na última cotação de mercado em 31 de março de 2026, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 53.603 (R\$ 56.904 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

24.3 Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Reservas de Capital	413.203	408.142
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei nº 6.404/76	18.426	18.426
Opções Outorgadas	14.805	14.805
Opções Outorgadas vencidas	97.039	97.039
Incentivos de longo prazo (nota explicativa 32)	50.497	45.436
Transações de capital com sócios (1)	127.711	1.542
Outros Resultados Abrangentes	728.068	844.448
Reservas de Reavaliação	32.221	32.228
Ajuste de avaliação patrimonial (nota explicativa 24.4)	695.847	812.220
Reservas de Lucros	1.397.217	1.343.864
Legal	2.726	59
Estatutária	973.532	922.846
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei nº 6.404/76	420.959	420.959
Ações em tesouraria	(113.528)	(113.528)

(1) Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia registrou o valor de R\$ 126.169 de variação de porcentagem de participação em controlada relacionado a mudança de participação na Jatobá, detida por sua controlada Duratex Florestal, tendo em vista o aumento de capital efetuado pelo sócio, no valor de R\$ 200.001.

24.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Benefício pós-emprego	(3.337)	(3.337)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(1.536)	(1.536)
Equivalência patrimonial reflexa (1)	48.215	42.009
Instrumentos financeiros	(2.892)	(11.126)
Ajustes de conversão de balanços	234.206	365.019
Combinação de negócios	421.191	421.191
Total	695.847	812.220

(1) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de *hedge* da coligada LD Celulose S.A.

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Os valores relativos aos incentivos de longo prazo - ILP, referem-se: aos planos *Performance shares*, *matching* e ações restritas, definidos na nota explicativa 32.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 11.638, de 2007). Os incentivos fiscais estaduais que possuem natureza de crédito presumido de ICMS eram reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais, até a revogação do artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/14 pela Lei Federal nº 14.789/23. Os demais incentivos fiscais continuam a ser reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais.

24.5 Participação dos acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação dos acionistas não controladores nas suas Informações contábeis intermediárias consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

Movimentação dos saldos dos acionistas não controladores:

Controladas	%	31/12/2025	Resultado	Aporte capital	Variação s/ % de participação	Var. cambial	31/03/2026
Caetex Florestal S.A.	40%	126.608	2.069	-	-	-	128.677
Aroeira Florestal S.A.	50%	107.045	4.953	-	-	-	111.998
Cambuí Florestal S.A.	50%	125.637	7.949	-	-	-	133.586
Jatobá Florestal S.A.	39%	-	3.496	200.001	(122.804)	-	80.693
Dexco Colômbia S.A.	0,21%	1.917	99	-	-	(42)	1.974
Total de Não Controladores		361.207	18.566	200.001	(122.804)	(42)	456.928

Controladas	%	31/12/2024	Resultado	Aporte capital	Variação s/ % de participação	Dividendos	Var. cambial	31/12/2025
Caetex Florestal S.A.	40%	122.649	(4.497)	8.456	-	-	-	126.608
Aroeira Florestal S.A.	50%	94.116	36.882	-	9.905	(33.858)	-	107.045
Cambuí Florestal S.A.	52%	-	29.074	150.000	(30.178)	(23.259)	-	125.637
Dexco Colômbia S.A.	0,21%	1.430	424	-	-	-	63	1.917
Total de Não Controladores		218.195	61.883	158.456	(20.273)	(57.117)	63	361.207

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguro de riscos diversos dos bens do ativo imobilizado e estoques.

Atualmente, a Companhia não possui seguro para suas florestas, fundamentada na baixa materialidade histórica de perdas. A estratégia de prevenção e proteção apoia-se no manejo florestal preventivo aliado ao Sistema de Comando de Emergências (SCE). Tais medidas e recursos padronizados garantem resposta ágil e eficaz para continuidade operacional.

A Companhia também mantém em vigência apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

As vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Mercado interno	1.966.979	1.872.962	2.101.261	1.987.894
Mercado externo	156.386	170.107	438.446	424.899
Receita bruta de vendas	2.123.365	2.043.069	2.539.707	2.412.793
Devoluções e Abatimentos	(45.708)	(59.463)	(52.359)	(66.330)
	2.077.657	1.983.606	2.487.348	2.346.463
Impostos e contribuições sobre vendas	(400.113)	(379.988)	(468.843)	(443.918)
Receita líquida de vendas	1.677.544	1.603.618	2.018.505	1.902.545

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

27. DESPESAS POR NATUREZA

	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Controladora	
							Total	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	958.110	915.545	-	-	-	-	958.110	915.545
Matérias-primas e materiais de consumo	(1.794.751)	(1.786.339)	-	-	-	-	(1.794.751)	(1.786.339)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(207.121)	(214.312)	(43.807)	(45.876)	(20.856)	(29.794)	(271.784)	(289.982)
Encargos de depreciação e amortização	(83.600)	(77.448)	(1.820)	(797)	(7.425)	(7.996)	(92.845)	(86.241)
Despesas de transporte	(3.140)	(3.482)	(119.133)	(122.424)	-	-	(122.273)	(125.906)
Despesas de publicidade	-	-	(39.344)	(55.973)	-	-	(39.344)	(55.973)
Comissões	-	-	(10.374)	(10.427)	-	-	(10.374)	(10.427)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(15.824)	(11.630)	(15.824)	(11.630)
Outros (1)	(112.447)	(126.878)	(26.864)	(20.229)	(10.642)	(10.710)	(149.953)	(157.817)
Total	(1.242.949)	(1.292.914)	(241.342)	(255.726)	(54.747)	(60.130)	(1.539.038)	(1.608.770)

	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Consolidado	
							Total	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variação do valor justo dos ativos biológicos	37.497	44.062	-	-	-	-	37.497	44.062
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	1.019.972	941.828	-	-	-	-	1.019.972	941.828
Matérias-primas e materiais de consumo	(1.688.534)	(1.692.024)	-	-	-	-	(1.688.534)	(1.692.024)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(271.339)	(270.682)	(47.272)	(49.212)	(27.501)	(38.850)	(346.112)	(358.744)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(316.553)	(274.502)	(1.951)	(949)	(8.264)	(8.899)	(326.768)	(284.350)
Despesas de transporte	(5.404)	(5.492)	(144.654)	(144.335)	-	-	(150.058)	(149.827)
Despesas de publicidade	-	-	(40.661)	(57.390)	-	-	(40.661)	(57.390)
Comissões	-	-	(16.263)	(15.404)	-	-	(16.263)	(15.404)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(27.090)	(14.495)	(27.090)	(14.495)
Outros (1)	(240.378)	(199.780)	(31.591)	(27.683)	(13.139)	(14.267)	(285.108)	(241.730)
Total	(1.464.739)	(1.456.590)	(282.392)	(294.973)	(75.994)	(76.511)	(1.823.125)	(1.828.074)

(1) Referem-se à gastos diversos que individualmente não são representativos.

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	22.507	21.899	86.806	42.514
Variação cambial	27.885	18.021	31.953	27.354
Atualizações monetárias	6.111	9.492	7.614	19.566
Juros e descontos obtidos	2.904	2.875	2.933	3.000
Atualizações exclusão ICMS na base Pis e Cofins	2.401	4.144	2.401	4.144
Total	61.808	56.431	131.707	96.578
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(171.273)	(147.497)	(280.225)	(202.203)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	(2.602)	(16.413)	(2.613)	(16.437)
Variação cambial	(43.373)	(48.014)	(49.393)	(49.483)
Atualizações monetárias	(525)	(9.275)	(3.551)	(9.681)
Taxas bancárias	(8)	(452)	(1.167)	(1.568)
Imposto de operações financeiras	(759)	(15)	(760)	(16)
Juros sobre passivo de arrendamento	(2.120)	(1.522)	(2.925)	(2.263)
Pis e Cofins sobre resultado financeiro	(1.302)	(1.090)	(3.168)	(1.637)
Outras	(131)	(2.115)	(864)	(7.645)
Total	(222.093)	(226.393)	(344.666)	(290.933)
Total do resultado financeiro	(160.285)	(169.962)	(212.959)	(194.355)

29. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Amortização de carteira de clientes	(682)	(997)	(724)	(1.046)
Amortização de mais valia de ativos	(852)	(943)	(852)	(943)
Participações e ILP	(7.486)	(6.923)	(7.486)	(6.923)
Atualizações dos créditos com plano de previdência	1.332	(59)	1.847	14
Créditos Prodep - Reintegra	695	1.113	695	1.113
Créditos operacionais com fornecedores	8.808	7.847	8.808	7.847
Multa ICMS REFIS demais parcelamentos (1)	(5.437)	-	(5.437)	-
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	258	610	(832)	4.025
Total resultados operacionais	(3.364)	648	(3.981)	4.087

(1) Multa referente glosa o crédito de ICMS.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.

Os impostos correntes são apurados conforme a legislação tributária vigente e são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados. São calculados com base no resultado do período, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente.

30.1 Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	44.655	(17.062)	55.200	5.273
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(15.183)	5.801	(18.768)	(1.793)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	23.874	57.203	35.480	55.137
Juros sobre o Capital Próprio	-	(6.800)	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	25.009	54.546	27.376	42.683
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	9.682	9.848
Incentivos Fiscais	-	-	-	6
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	816	1.409	816	1.409
Reversão Prejuízo Fiscal - negócio chuveiro	-	-	(602)	(5.734)
Diferido sobre demais diferenças temporárias - negócio chuveiro	-	-	173	(1.170)
Reversão diferido passivo sobre amortização carteira de clientes de controlada incorporada	-	8.701	-	8.701
Participações estatutárias	(198)	(627)	(198)	(627)
Despesas Indedutíveis	(1.753)	-	(1.757)	-
Outras adições e exclusões	-	(26)	(10)	21
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do período	8.691	63.004	16.712	53.344
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(25.504)	(16.564)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.691	63.004	42.216	69.908
Taxa efetiva %	19%	-369%	30%	1012%

31. PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (Stock Options), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas foi calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisava suas estimativas da quantidade de ações que esperava que seriam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

As opções conferiram aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Companhia.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foram apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Companhia foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Companhia nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%

(1) cupom IGP-M.

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtde. Outorgada	Data da carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 31/03/2026	Preço Opção	Valor Total	Competência 31/03/2026	2018/2019	2020 a 2022
Vencidas até 31/03/2026				-	-	-	-	100.457	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	1.036.802	5,19	5.381	-	2.619	2.762
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.976.789	5,17	10.220	-	1.787	8.433
Total	3.023.268				3.013.591		15.601	100.457	4.406	11.195
Efetividade de exercício								96,60%	94,90%	94,90%
Valor apurado							-	97.039	4.181	10.624

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 11.380.764 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

32. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Política contábil

A Companhia oferece aos seus executivos um plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Companhia no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. São três tipos de ILPs: *Performance shares*, *matching* e ações Restritas.

Critério do Plano de ILP

32.1 *Performance shares*

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Companhia aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Companhia para o período de 5 anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 anos e a permanência do participante na Companhia. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

32.2 *Matching*

A Companhia convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O *matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

(i) ao completar 4 anos de investimento a Companhia procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e

(ii) ao completar 5 anos de investimento, a Companhia concluirá a integralidade do aporte de 100% do *matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao *matching* completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 anos, perderá o direito ao *matching*. A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Companhia e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao *matching*. O Plano de *Matching* é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

32.3 Ações Restritas

Serão transferidas ações da Companhia aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Companhia.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano é aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

32.4 Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	5.185	4.241
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	1.368	1.095
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	1.138	882
Total passivo	7.691	6.218
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	18.469	15.096
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	26.909	25.933
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	5.119	4.407
Total patrimônio líquido	50.497	45.436
	31/03/2026	31/03/2025
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	4.316	1.797
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	1.249	1.661
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	969	454
Total apropriado no resultado do período	6.534	3.912

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

33. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis. O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

33.1 Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis ao plano e contava em 31 de março de 2026, com 4.282 participantes (4.144 participantes em 31 de dezembro 2025).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e, já que o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

33.1.1 Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar

É composto pela parcela do saldo das patrocinadoras que não é objeto de pagamento de resgate ou de benefícios aos participantes, da efetivação da portabilidade ou de outros pagamentos previstos no regulamento do plano (opção de resgate ou aposentadoria antecipada pelo participante).

Os recursos alocados neste Fundo têm como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das patrocinadoras que permaneceram no plano.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou no consolidado em 31 de março de 2026 o valor de R\$ 89.190 (R\$ 87.343 em 31 de dezembro de 2025) apresentado no balanço patrimonial no ativo não circulante na rubrica de "Créditos com plano de previdência". O aumento de R\$ 1.847 foi reconhecido na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos".

33.2 Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2026, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

Dexco S.A – Informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

34.1 Plano assistência médica “Pós-emprego”

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 09 operadoras de saúde, que totalizam 24.053 (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

34.2 Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para revisão da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) – CVM 695. Em 31 de março de 2026, o passivo atuarial é de R\$ 5.755 (R\$ 5.590 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$ 6.471 (R\$ 6.306 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

35. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

35.1 Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	53.346	45.942
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	919.034	820.566
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.381)	(12.201)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	907.653	808.365
Lucro básico por ação	0,0588	0,0568

35.2 Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	53.346	45.942
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	919.034	820.566
Opções de compra de ações	2.418	2.612
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.381)	(12.201)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	910.071	810.977
Lucro diluído por ação	0,0586	0,0567

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseada nos segmentos: Divisão Painéis de Madeira, Metais e Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis e financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	31/03/2026					31/03/2025				
	Painéis de Madeira	Metais e Louças	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado	Painéis de Madeira	Metais e Louças	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado
Receita Líquida de vendas	1.391.773	454.360	172.372	-	2.018.505	1.286.915	415.462	200.168	-	1.902.545
Mercado interno	1.041.538	437.795	158.995	-	1.638.328	948.530	396.995	184.923	-	1.530.448
Mercado externo	350.235	16.565	13.377	-	380.177	338.385	18.467	15.245	-	372.097
Variação do valor justo dos ativos biológicos	37.497	-	-	-	37.497	44.062	-	-	-	44.062
Custo dos produtos vendidos	(756.443)	(300.124)	(129.116)	-	(1.185.683)	(753.721)	(309.577)	(163.145)	-	(1.226.443)
Depreciação, amortização e exaustão	(177.327)	(25.864)	(15.680)	-	(218.871)	(148.565)	(23.426)	(16.534)	-	(188.525)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(97.682)	-	-	-	(97.682)	(85.684)	-	-	-	(85.684)
Lucro Bruto	397.818	128.372	27.576	-	553.766	343.007	82.459	20.489	-	445.955
Despesas com vendas	(160.547)	(83.368)	(38.477)	-	(282.392)	(156.046)	(87.504)	(51.423)	-	(294.973)
Despesas gerais e administrativas	(40.072)	(27.322)	(8.600)	-	(75.994)	(35.583)	(28.614)	(12.314)	-	(76.511)
Honorários da administração	(2.731)	(741)	(286)	-	(3.758)	(2.821)	(1.282)	(367)	-	(4.470)
Outros resultados operacionais, líquidos	3.982	(6.947)	(1.016)	-	(3.981)	5.426	1.839	(3.178)	-	4.087
Resultado de equivalência patrimonial	(186)	(58)	(13)	80.775	80.518	179	58	30	125.273	125.540
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	198.264	9.936	(20.816)	80.775	268.159	154.162	(33.044)	(46.763)	125.273	199.628

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria Executiva da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas nas respectivas notas explicativas.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026

37. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	27.495	19.804	56.094	65.011
Baixa de contratos de arrendamentos	-	(127)	(465)	(2.739)
Instrumentos derivativos de dívida	302.408	190.686	491.171	330.108
Total	329.903	210.363	546.800	392.380

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Dexco S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexco S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na revisão ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP - 034519/O

Vanessa Pereira Lima
Contador CRC SP-282743/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Dexco S.A. ("Companhia"), consoante o inciso VI, do artigo 163, da Lei nº 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, e revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, na qualidade de auditores independentes da Companhia.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) o relatório, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de qualquer fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas.

São Paulo (SP), 06 de maio de 2026.

Guilherme Tadeu Pereira Júnior
Presidente e Membro Efetivo

João Batista Cardoso Sevilha
Membro Efetivo

Geraldo Affonso Ferreira Filho
Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: em 06 de maio de 2026, às 8h30, realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Dexco S.A (“Companhia”).

2. CONVOCAÇÃO E PRESENCAS: dispensada as formalidades de convocação nos termos do artigo 24.4 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Companhia, diante da presença da totalidade dos membros da Diretoria, a saber: Raul Guimarães Guaragna, Carlos Henrique Pinto Haddad, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco, Guilherme Setubal Souza e Silva e Marina Crocomo.

3. MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário).

4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as demonstrações contábeis referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

5. DELIBERAÇÃO TOMADA: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda; e
b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

6. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco, Guilherme Setubal Souza e Silva e Marina Crocomo - Diretores.
São Paulo (SP), 6 de maio de 2026.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: em 06 de maio de 2026, às 8h30, realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Dexco S.A (“Companhia”).

2. CONVOCAÇÃO E PRESENCAS: dispensada as formalidades de convocação nos termos do artigo 24.4 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Companhia, diante da presença da totalidade dos membros da Diretoria, a saber: Raul Guimarães Guaragna, Carlos Henrique Pinto Haddad, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco, Guilherme Setubal Souza e Silva e Marina Crocomo.

3. MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário).

4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as demonstrações contábeis referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

5. DELIBERAÇÃO TOMADA: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda; e
b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

6. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco, Guilherme Setubal Souza e Silva e Marina Crocomo - Diretores.
São Paulo (SP), 6 de maio de 2026.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG